# VIDA CAPICHABA

Anno VIII — Victoria, 24 de abril de 1930 — Numero 224

# PROTEJEI A VOSSA SAUDE

Quem tem um REFRIGERADOR ELECTRICO sempre tem gelo em casa e tem a garantia da boa preservação dos alimentos. Visite nossa loja e daremos mais explicações sem compromisso

## SERVIMOL-O COM PRAZER

## CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

R-13

# Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

## G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

**Commissões — Representações — Consignações**

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

# VIDA CAPICHABA

ANNO VIII
NUM. 224

*Victoria, 24 de abril de 1930*

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA
FUNDADA EM 1923 — CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS

DIRECTOR : ELPIDIO PIMENTEL

Redação e officinas: Avenida Capichaba, 28—Teleph.: 117—Caixa, 3583
— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ASSIGNATURAS
ANNO..... 45$000
SEMESTRE.... 25$000
NUMERO AVULSO. 1$000


## Monumento á descoberta do Brasil em Porto Seguro

O nosso illustrado compatricio e confrade Alfredo Horcades, director da importante revista «Nação Brasileira», que, como nós, teve os seus primeiros sonhos de infancia embalados pelo soluçar quérulo do Jucuricú, nas ribas floridas do Prado, a nossa pequenina cidade natal, no Estado da Bahia, lançou a patriotica e arrojada idéa da creação de um monumento á descoberta do Brasil, em Porto Seguro.

E' lamentavel que um paiz como o nosso, no esplendor do seu desenvolvimento economico, politico e intellectual, paiz tanto exaltado entre os seus irmãos do Novo Mundo, não tenha tratado com o devido carinho o berço da sua nacionalidade.

Porto Seguro, a tradicional cidade, em cuja enseiada acolhedora as naus cabralianas encontraram abrigo certo, ha muito devera ter um monumento, que relembrasse aos porvindouros o glorioso feito.

Esquecida, menosprezada, abandonada, Porto Seguro vae em descadencia, malgrado o amor e o zelo dos seus filhos em lhe dar o destaque merecido.

As possibilidades economicas do seu municipio apenas dão para as necessidades mais imprescindiveis. Os seus dirigentes nada têm podido fazer pela gloriosa terra, e appellam debalde para os governos.

E ao sul da capital, pobrezinha, velhinha, encarquilhada, com o seu casario colonial esboroando, vive como os seres humanos nos ultimos quarteis da existencia: a vida da recordação e da saudade...

Recordação e saudade daquelle dia borrascoso e tredo, em que o vento sul lhe encrespava as vagas indomitas e a chuva chicoteava as palmas retorcidas dos seus coqueiros; quando vio, para os lados de Itaquena, ovantes, bojudas, velas listadas pela cruz de malta, as náos lusas, ora nas cumiadas, ora no concavo espumante das ondas, como enormes aves afflictas, á busca de um pouso, varando o boqueirãos dos seus recifes para arriar ancora em seu seio, livres de perigo...

Recordação e saudade dos primeiros tempos coloniaes, do seu fastigio, quando os engenhos não paravam e os cascalhos das grupiaras eram revolvidos pelo homem, na sêde constante da riqueza...

E lá iam os milhares de caixas de assucar e as arrobas de pepitas para os fulgores e os regabofes da metropole.

Depois, tudo passou. Veio a civilização. O povo affluiu para outras paragens, que hoje são prosperas; erigiram-se vastas cidades, que são verdadeiros portentos de arte e luxo. E ella ficou, pobrezinha, velhinha, encarquilhada, esboroando-se...

Nada mais justo do que dar-lhe um pouco de vida, alindando-a com um monumento, um bello monumento, que synthetize, na pureza das suas linhas, no marmore e no bronze, aquelle primeiro dia de deslumbramento e encanto. Será o resgate de uma divida sagrada, para solução do qual o apoio dos brasileiros não será negado, desde as capitaes frementes aos inhospitos rincões sertanejos.

Nada mais existe em Porto Seguro que relembre a descoberta do Brasil a não serem um quasi apagado marco com a corôa portugueza e os escombros de um cruzeiro, erigido em 1900, por iniciativa de uns frades capuchinhos, que por lá andaram em santas missões.

Os religiosos, em vehementes sermões, concitaram o povo a festejar o centenario da descoberta, erguendo uma cruz no logar provavel da primeira missa.

E o povo, aquelle bom e patriotico povo nortista, não se fez esperar. Familias, das mais importantes da localidade, cavalheiros de destacadas posições sociaes, todos, commungando, no mesmo prazer, lá foram, á Corôa Vermelha, levando o material necessario ao tosco monumento. Com que satisfação nos lembramos de ter, no alegre pagode de menino, carregado tambem a nossa pedra para aquelle fim!

Já lá se vão trinta annos. As intemperies tombaram o cruzeiro, mas a fé patriotica lá ficou, naquelle pedestal esfrangalhado, fé que nunca morre...

E' de lá que o cerebro intelligente de Alfredo Horcades vem, inspirado e cheio de zelos pelo nosso glorioso passado, concitando-nos á erecção de um monumento condigno.

Pelas paginas da sua revista lançou a idéa, que tem sido acatada por toda a parte. O governo da Republica, o Senado, a Camara, os governos estaduaes, o povo, emfim, são pelo monumento.

O Espirito Santo, na pessôa do seu illustre presidente, não se negou ao amparo dessa iniciativa, e nem outro gesto poderiamos esperar do culto espirito de Aristeu de Aguiar. Cada espirito-santense, de per si, não vacilará em dar o seu auxilio.

Todo o Brasil concorrerá para a realização de tão nobre e patriotico ideal.

Assim, pois, em breve teremos um grande monumento no berço da nossa nacionalidade, como um marco sagrado das glorias passadas, da grandeza do presente e da esperança do futuro.

T E I X E I R A L E I T E


## «VIDA CAPICHABA»

— Publicação semanal, fundada em 1923 —

**Director: Elpidio Pimentel**

EXPEDIENTE

*Assignaturas:*

| | |
|---|---|
| Numero avulso | 1$000 |
| Semestre | 25$000 |
| Anno | 45$000 |

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá **100$000** de commissão.

*Annuncios:*

| | | |
|---|---|---|
| 1 pagina | 80$000 | CADA UMA VEZ |
| 1|2 « | 40$000 | |
| 1|3 « | 30$000 | |
| 1|4 « | 25$000 | |
| 1|8 « | 15$000 | |
| Paginas fronteiras ao «couché» | 80$000 | |
| Capa (1ª pagina interna) | 90$000 | |
| « (2ª » « | 80$000 | |
| « (pagina externa) | 120$000 | |

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$.

Os annuncios para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam, em papel assetinado, 200$000 por pagina, e, em «couché», 350$000.

*Redacção e officinas:*

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo

Caixa postal, n. 3853

*Toda correspondencia deve ser dirigida ao director, prof. Elpidio Pimentel.*



OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"


*Muguet.*—Essencia de amendoa amarga 10 grs. Extracto de jasmin 200 grs. Extracto de neroli 200 grs. Extracto de cassia 400 grs. Extracto de tuberosa 800 grs. Alcool 800 grs.

*Cedro de Libano.* — Essencia de pau-cedro 300 grs. Extracto de rosas 0,5 litro; alcool 0,5 litro.


Oswaldo Poggi

ADVOGADO

**Ladeira Santa Clara, 24**

## Federação Espirita do E. do E. Santo

O dr. Sizinio Pitanga, que exerce as funcções de 2º secretario dessa conceituada associação, participou-nos haverem sido eleitos os membros de sua directoria para o corrente anno, sob a presidencia do sr. Euphrasio Ignacio da Silva.

Agradecendo a communicação, auguramos muitas prosperidades á F. E. E. E. S.

## Correia Lopes

Esse applaudido pianista lusitano, que a nossa culta sociedade já tem admirado mais de uma vez, vae realizar mais um recital, no proximo dia 2 de maio, ás 21 horas, no Polytheama, e, para elle, nos trouxe obsequiosamente os respectivos ingressos.

Gratos á gentileza, desejamos-lhe o melhor exito possivel.

## Igreja de São Sebastião

Assignado por uma commissão de senhoritas, recebemos amavel convite para o baile, que se realizou, no domingo pasado, em Jucutuquara, em beneficio dessa igreja.

Gratos.

## Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Victoria

Recebemos um exemplar dos «Programmas de Ensino dos cursos» dessa corporação lectiva, desta capital, para este anno, approvados pela sua congregação e organizados pelos seus respectivos docentes, dr. Ericsson Cavalcanti —physica; J. B. da Rocha Correia — chimica mineral; Antonio da Costa Maia—botanica; dr. A. da Costa Gama—anatomia; dr. Theocritas Siqueira—histologia; dr. Alvaro Mello—microbiologia; dr. Oliveira Pantoja — physiologia; dr. Francisco Abreu — metallurgia e chimica applicada.

Gratos.


# Hamburg - Amerika - Linie

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGA COM VAPORES DE MALA

**Navios a motor**

## General Osorio - General Artigas
## General San Martin

Os maiores e mais luxuosos navios de CLASSE INTERMEDIARIA em serviço entre a EUROPA e AMERICA DO SUL.

**Sahidas do Rio para a EUROPA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Vapor | General San Martin | « | 19 de Abril |
| « | Bayern | « | 29 de Abril |
| « | GENERAL OSORIO | « | 12 de Maio |
| « | Wuerttemberg | « | 3 de Junho |
| « | General Artigas | « | 16 de Junho |
| « | Baden | « | 24 de Junho |
| « | General San Martin | « | 5 de Julho |
| « | Bayern | « | 19 de Julho |
| « | GENERAL OSORIO | « | 24 de Julho |
| « | Wuerttemberg | « | 19 de Agosto |
| « | General Artigas | « | 1 de Setembro |
| « | Baden | « | 9 de Setembro |

**Informações com os AGENTES nesta Capital:**

**THEODOR WILLE & Cia.**

**VICTORIA — E. SANTO**

Rua Primeiro de Março, n. 12

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

**Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo**

# Alfinetadas

*Elle* é engenheiro. Fez seu curso secundario aqui, mas formou-se em certo Estado do norte. Estava em commissão em certa cidade do sul. Ha dias passados, começou a *batalhar* com o coração de *mlle.* morena, da cidade alta. Acontece que, depois já ter contado as suas proezas a alguns amigos, *mlle.* deixa de palestrar com *elle*. Dahi, a sua repentina viagem ao Rio para dar férias... ao seu coração...

⁂

E nós que não sabiamos desta: *mlle.* era compromettida com certo academico de Direito. Correspondiam-se amiudamente. *Mlle.*, numa de suas vezes, exigiu a sua presença em Victoria por occasião dos folguedos carnavalescos. E *elle* não veio... Estamos, pois, autorizados a affirmar que tudo está acabado entre a linda professorinha e o jovem academico de Direito...


**Hygiene e belleza**

Leite de Rosas

Imprescindivel á mulher «chic»

PARA O ROSTO E PARA O CORPO

Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias, perfumarias e casas de armarinho.

Depositarios em Victoria:

**G. Roubach & C.**


⁂

*Mlle.* mora na cidade alta e é morena. E' compromettida (só agora é que descobrimos) com certo moço do Rio. Por occasião do seu anniversario *mlle.* recebeu delle um interessante presente. As suas amiguinhas, brincando, disseram que desse presente o *mar... tinha...*

⁂

A persistencia (Conselheiro Accacio) é uma grande virtude. E dizemos isso, porque nos parece que, naquella *batalha* travada, *elle* vae sahir vencedor. Então, para que tanta recusa *mlle ?...*

⁂

*Mlle.* é filha de ex-presidente de Estado e reside no sul do Estado. Está, entretanto, passando, como sempre faz, uma temporada aqui. Soubemos que *mlle.*, em certo baile intimo de distincta familia, dançou par constante com o engenheiro de oculos. Temos duas notas a fazer: *mlle.* prometteu o seu coraçãozinho a certo funccionario bancario de Cachoeiro de Itapemirim e *elle* é apaixonado por outra...

⁂

A *majestosa* está nos dando a honra de alfinetal-a. E é assim que podemos affirmar o seu novo namoro com o sympathico engenheiro, que fala «demasiado... muito»... *Mlle.* deve confiar pouco nelle...

⁂

O ex-alumno da escola militar, segundo nos foi dito, vae descarregar a sua votação no sorriso de *vera*... belleza de certa senhorinha. Será que *elle* tem interesse no caso? Ao que *elle* nos responderá certamente: que ingenuidade..

⁂

*Mlle.*, que tambem não gosta de *liquidar* corações, segundo estamos informados, está doidinha de saudade do engenheiro que mudou sua residencia para o Rio. Com tão pouco tempo, *mlle ?...*

⁂

Vimos, domingo ultimo, a ex noiva noivando com um sympathico descendente da terra de Mussolini... Seja descendente ou não da terra de Mussolini, o certo é que *mlle.* está noivando e bem noivando...

⁂

Não é para intrigar... Mas, o certo é que *mlle.* não devia namorar o namorado da sua melhor amiguinha.

Por que *mlle.* será tão mázinha?...

***Alfineto***

Acceitamos, para esta secção, quaesquer collaborações, que, entretanto, só serão publicadas, si convierem á redacção. Podem mandal-as para a Caixa Postal 3653 ou para a Avenida Capichaba, n. 28, nesta Cidade.

# Ainda e sempre

## A melhor das loterias

é a

# Loteria do Espirito Santo

PROXIMA EXTRACÇÃO

DIA 29 DE ABRIL

1 PREMIO DE

# 100:000$

**Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo**

**Séde: Rua Duque de Caxias, 21**

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começarão ás 15 horas

# Sociaes

**ANNIVERSARIOS**

**Fizeram annos**

*No dia 18:*

**Senhora dr. Moacyr Avidos.** — A exma. sra. Maria do Carmo Bruzzi Avidos, dignissima consorte do dr. Moacyr Monteiro Avidos, illustre prefeito desta capital, teve o seu lar em festas por motivo do seu natalicio, naquella data.

Senhora de captivante sympathia e de fina gentileza no trato, é uma das figuras mais queridas do nosso alto mundo social, onde todos lhe admiram as delicadas virtudes do seu coração bondoso e a cultura do seu espirito intelligente.

A' distincta anniversariante, na pessôa do seu extremoso esposo, a «Vida Capichaba» saúda respeitosamente.

—A exma. sra. Clementina Gasparini Aleixo, amantissima esposa do sr. Alceu Aleixo, graduado funccionario da Secretaria da Fazenda.

*No dia 20:*

A gentil senhorinha Benilde Pereira, filha do sr. Pedro Americo Pereira, competente escrivão do Tribunal Superior de Justiça.

—A graciosa senhorinha Guiomar Serrano, filha do desembargador aposentado Getulio Serrano.

*No dia 21:*

O sr. Sergio Mendonça Furtado, dedicado thesoureiro da Secretaria da Fazenda e cavalheiro geralmente estimado pelas suas dignas qualidades.

—Nesta data transcorreu o anniversario natalicio do rebelde Oswaldo, interessante filhinho do conceituado cavalheiro Arthur Martins, acreditado negociante estabelecido nesta capital.

*No dia 22:*

O interessante Werther, filhinho do nosso confrade Alvaro de Castro Mattos, director do Expediente e Official do Gabinete do Secretario da Agricultura, fez annos nessa data, tendo recebido muitos carinhos.

—O major Deocleciano Coelho, graduado funccionario da Fazenda, aposentado, e que actualmente emprega a sua actividade na secção de annuncios do nosso collega «Diario da Manhã», por ser muito querido em nosso meio, recebeu as mais sinceras homenagens de sympathia por motivo do seu natalicio.

*Hontem:*

O menino Aureo de Cintra Nogueira, filho do illustre clinico dr. Hilton Nogueira, recebeu muitos abraços pelo seu natal.

—**Dr. Oswaldo Albuquerque.**—Passou hontem a data natalicia do nosso illustrado patricio dr. Oswaldo Albuquerque, conceituado medico da E. de F. Victoria a Minas e clinico de nomeada nesta cidade.

*Amanhã:*

**Flavio Borges de Aguiar.** — Fará annos amanhã o nosso distincto conterraneo Flavio Borges de Aguiar, que com proficiencia exerce o cargo de Thesoureiro da Alfandega desta capital.

Cavalheiro grandemente relacionado, funccionario dos mais competentes, chefe de familia modelar, o nataliciante certamente receberá por esse motivo, mais uma vez, as demonstrações de apreço dos seu innumeros amigos e admiradores.

A «Vida Capichaba», que se preza de contar com as sympathias e o apoio moral de Flavio de Aguiar, manda lhe effusivos parabens.

—**Yolanda Peixoto.**—Festeja amanhã a sua data natalicia a galante menina Yolanda, encantadora filhinha de nosso prezado amigo e conterraneo, deputado Octavio Indio do Brasil Peixoto e de sua exma. consorte, d. Elisa Avidos Peixoto.

As amiguinhas de Yolanda estão, certamente, preparando-lhe uma linda festa, que encherá o lar de seus queridos progenitores das mais vivas alegrias.

**NASCIMENTOS**

O lar do sr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, do nosso alto commercio, e de sua exma. esposa d. Izidia Benezath Gonçaves, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que se chamará ZILMY.

—Maria Amalia é o nome de uma robusta garota, que nasceu para as alegrias do sr. Francisco Amalio Grijó Filho e de sua exma. esposa, d. Emilia Giffoni Grijó.

**NECROLOGIOS**

**Astolpho Barroso.**—No Rio de Janeiro, onde se encontrava em tratamento, falleceu o sr. Astolpho Barroso, agente aposentado da E. F. Victoria a Minas.

O extincto, que exercera cargos outros de responsabilidade, era actualmente funccionario da Secretaria da Agricultura.

Muito estimado, pois a tanto fazia juz pela

PÓ DE ARROZ
Lady
É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO - S. PAULO

sua bondade e cavalheirismo, a sua morte fo geralmente sentida.

—**Ayrton Lyrio**.—Falleceu nesta cidade, no dia 20 do corrente, o distincto moço Ayrton Lyrio, dedicado auxiliar do commercio, um dos mais destemidos «sportsmen», sobrinho do major José Carlos de Lyrio, Contador da Delegacia Fiscal neste Estado.

O seu passamento foi muito lamentado, pois o fallecido era bastante conceituado em nosso meio.

—Falleceu no dia 6 do corrente, em Chave Satyro, residencia de seus avós, o jovem Jercy Franco Martins.

O extincto era filho do sr. Alexandre Alves Martins, funccionario federal em Muquy, e de sua digna esposa d. Eloya Franco Martins.

O seu enterramento realizou-se no dia 7, no cemiterio de São Gabriel, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão mortuario viam-se as seguintes corôas:

Ao Jercy, saudades de seus avós. Ao Jercy, eterna recordação de Ermida. Ao Jercy, saudades do Zildo e Marinheira. Ao Jercy, eterna recordação do Zéca. Ao Jercy, ultimo adeus do Macarinho. Ao Jercy, homenagem de Raul e Margarida.

O sr. Emilio Coelho da Rocha e sua exma. esposa offereceram grande quantidade de flores naturaes.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

## Dr. João Dukla Borges de Aguiar

***1° anniversario do seu fallecimento***

Commemorando o primeiro anniversario da morte do dr. João Dukla Borges de Aguiar, os funccionarios do Departamento de Saude Publica mandaram celebrar, hontem, solemnes exequias.

A cerimonia effectuou-se na igreja do Carmo, tendo sido officiante o exmo. sr. bispo d. Benedicto Alves de Souza.

Assistiram a esse acto de fé christã o sr. presidente do Estado, dr. Aristeu Borges de Aguiar, irmão do illustre morto, e secretarios do Estado, acompanhados das suas exmas. senhoras, altas autoridades civis e militares e grande numero de amigos do morto.

Após a missa foram em romaria ao tumulo do homenageado, que se achava ornamentado de flores naturaes.

A «Vida Capichaba», que se fez representar por um dos seus redactores, apresenta á illustre familia Aguiar as suas sympathias pela memoria do pranteado extincto, tão merecidamente homenageado.

# O VALOR DO ANNUNCIO NA

# «VIDA CAPICHABA»

O negociante intelligente não desconhece o valor de uma systematica campanha de propaganda.

Os annuncios nas revistas do genero da *Vida Capichaba* são de notavel efficiencia, trazendo fartas compensações.

As declarações abaixo, que nos foram espontaneamente offerecidas por duas das mais importantes firmas de Victoria, são attestados magnificos das vantagens, que advêm para os que annunciam na *Vida Capichaba*:

«Victoria, 20 de dezembro de 1929.

Amos. e Snrs. Directores da «Vida Capichaba»:

Nas vesperas de encerrarmos o anno commercial de 1929, temos o grato praser de levar ao conhecimento dos prezados amigos que estamos satisfeitos com a campanha de propaganda, que vimos fazendo em sua conceituada revista, pois podemos assegurar-lhe que varios negocios nos foram encaminhados de diversas praças por intermedio de annuncios, que publicámos na «Vida Capichaba».

Importando num acto de justiça reconhecer as vantagens de propaganda na sua preciosa revista, felicitamol-os por esse auspicioso resultado e apresentamos lhes os nossos votos de constante prosperidade.

De VV. SS.
Attos. Crdos. Obrs.
***G. Roubach & Comp.»***

——

«Victoria, 31 de dezembro de 1929

Exmos. srs. Directores da «Vida Capichaba»—Nesta Capital.

Amigos e senhores:

Como annunciantes assiduos na «Vida Capichaba», onde fazemos constante propaganda de nossos artigos, de real proveito para nossa Organisação, graças á grande procura de que gosa esse. magazine capichaba, mercê dos esforços de seus dirigentes, ao encerrarmos o nosso anno commercial de 1929, sentimo-nos na obrigação de vir apresentar-lhes os nossos agradecimentos pela cooperação que, por esse meio, dispensaram ao desenvolvimenio de nossos negocios.

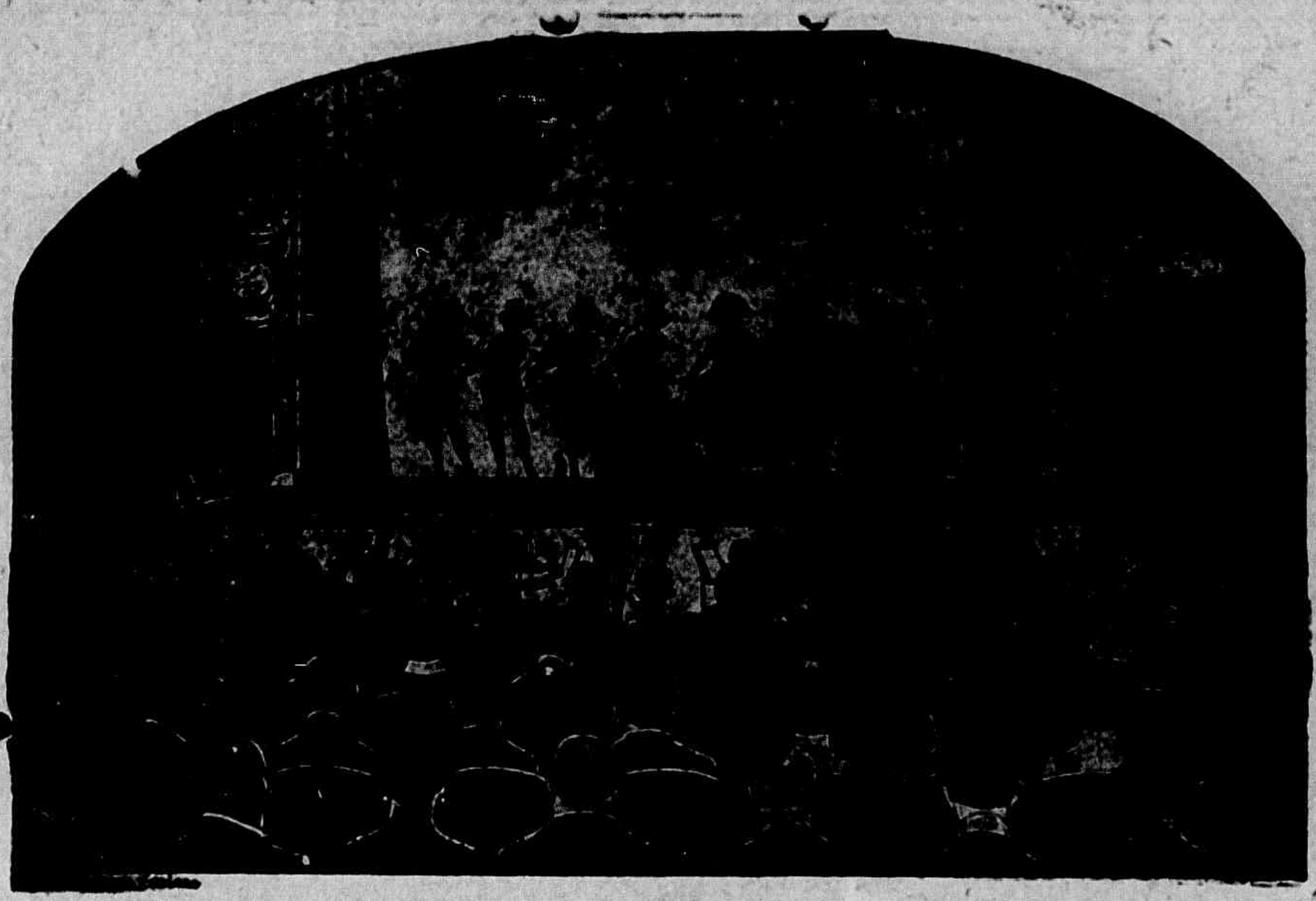
Com os nossos protestos de alta estima e consideração, os nossos melhores votos de Bôas Festas e muitas prosderidades no decorrer do anno Novo de 1930.

Cordiaes saudações
S. A. CASA PRATT — FILIAL DE VICTORIA
***Cleto de Almeida***, gerente
***Luiz Portilho***, contador».

Esses attestados, que têm o alto valor de serem subscriptos por duas das mais importantes firmas commerciaes desta praça, entregues, constantemente, com vantagens innegaveis, á faina compensadora de annunciar sempre para vender cada vez mais, valem pelo mais efficaz louvor á efficiencia dos nossos largos recursos de publicidade.

E—convem salientar como expressão de verdade—poucos centros commerciaes são tão sensiveis á influencia do annuncio, como o nosso. Qualquer producto annunciado habilmente nesta praça tem, logo, grande procura e sahida infallivel.

Todo commerciante e industrial, que saiba tirar vantagens compensadoras da propaganda, ha de encontrar sempre a freguesia espiritosantense disposta a apoiar e desenvolver suas iniciativas.



# N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 %, dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

## PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, fino e sêdoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

**CUIDADO COM AS IMITAÇÕES**

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA" PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

# Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL.
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO, 11 - S. PAULO

# GUAXINDYBA

**AO ILLUSTRE DOUTOR CECILIANO ABEL DE ALMEIDA**

Na curva sinuosa do litoral distante, apparece, ao norte de Conceição da Barra, a praia de Guaxindyba.

Extenso lençol de areia granulosa, beijado a leste pelo Atlantico e bordado no comoro pela vegetação baixa, formando na fimbria alvacenta uma orla verde-escura, que serpenteia pelo litoral em fora.

Local admiravel!

Tem um pendor attrahente ao olhar de quem a vê:— graciosamente soltas, descuidosamente esparsas, as mimosas conchinhas concavas e encaracoladas, calcareas e eburneas, marchetam a esteira ampla da costa.

Apollo doira-lhe de seu aureo carro, quando nascente, mostrando um Oasis que a Imaginação matiza com as miragens da Illusão.

Depois, do Zenith descem igneos e tremeluzentes os éstos em zig-zags, formando espiraes, num quadro quente e esquesito.

Na predisposição do nosso pensamento, no estado apprehensivo do espirito ou na visão de nossalma, parecem, além, figuras, panoramas e scenas que, da distancia visual, assemelham-se a cousas bellas e, outras vezes, tragicas!

A' tarde, primaveril ou veranica, bafejada pela brisa do Nordeste, a Guaxindyba é linda, linda, sonhadora e mysteriosa!...

I I

O viajante que percorre o sertão de Itaunas, não deixa, por certo, de visitar a «Gruta Maravilhosa.»

E', além de admiravel, um conjunto de raridades preciosas.

Ensombrada por gigantescos e copados arvoredos, engastada na fralda da montanha ingreme, mostra o ingresso para o recinto, por largo e tosco portico de uma galeria extensa, onde correm fios gelidos de agua por entre estalagmites.

Do tecto humectante, pendem estalactites calcareos e brilhantes. Adiante, encontra-se uma sala rustica e ampla em cujas paredes estão caracteres e vestigios esculpidos, talvez, ha longos seculos.

Além, existem outros compartimentos inexplorados ainda, devido á rarefacção do ar e á escuridão densa.

Ouve-se dahi um murmurio parecido com o de uma cachoeira distante;—dir-se-hiam doloridos queixumes perdidos nas noites do Tempo.

O receio dos repteis e insectos venenosos, a falta de accessorios proprios á exploração teem sido causas do conhecimento imperfeito do local.

E a gente ali parece haver transposto os humbraes de XX seculos!

Quantas scenas, conselhos, festas e sentenças não foram dadas naquelle Lar rustico, entre as tribus aborigenes, na epoca millenaria?

Dizem ter sido ali a residencia dos Pagés.

Denominaram-na:— «Gruta Maravilhosa»

I I I

Era em 1512.

As tribus nomades dos Aymorés velavam constantemente aos cuidados do que diziam sobre a vinda dos homens brancos.

Por toda parte e dominio do seu Pagé, corria a noticia de que Itaunas, o jovem guerreiro, valente e audaz, havia três luas avistára além, no «Grande Rio», as velas pandas das naus lusitanas, asas brancas de grandes aves em demanda da terra.

Terrivel surpreza, apprehensivos motivos de pasmo na alma rude do incola selvatico.

Era grande o preparativo para uma batalha proxima e temerosa!

Na azafama dos guerreiros habeis, na previsão dos velhos explicadores dos tempos idos, de envolta com a gloria de seus maiores, vencedores nunca vencidos, demonstrava-se, em tudo, o desejo de castigar o hospede importuno e audaz, que ousava transpôr os humbraes de sua Patria.

Caboclas moças teciam kanitares de pennas tricolores e as velhas fiavam em roca os verde-amarellos fios de tecum para cordas fortes dos grandes arcos.

Ao longe, na floresta immensa, a voz maviosa do sabiá canoro, despedindo-se do Astro-Rei...

.....

Sentada numa rede de fibras sedosas, estava uma formosa brasileira, jovem e morena. Seus longos cabellos côr de graúna desciam em madeixas bastas pelo collo desnudo, onde brilhava um collar de pedras ricas:—velha e querida herança de seus avós.

Corpo esbelto e feições sympathicas, forma-

(*Conclue noutra pag.*)

# Premios aos leitores da «Vida Capichaba» em 1930

Estamos vivendo uma epoca em que o interesse pelo ganho immediato, pelo premio em dinheiro se alastra intensamente e empolga todas as actividades. Sendo assim, não quisemos fugir ao rigor dessa exigencia da actualidade e, cada vez mais empenhados em levar para deante, victoriosa, a responsabilidade da publicação deste semanario —que é voz vibrante e progressista da mentalidade espiritosantense— deliberamos conceder a todos os leitores da «Vida Capichaba», no corrente anno, a opportunidade de conseguirem, por nosso intermedio, um ou mais premios em dinheiro. Para beneficiarmos, não só nossos assignantes, mas tambem aos compradores de nossa venda avulsa, resolvemos crear TRES PREMIOS, em duas series, que correrão, os da primeira serie, em junho, pela Loteria da Capital Federal de São João, e os da segunda, em dezembro, pela Loteria do Natal, correspondentes aos TRES PRIMEIROS NUMEROS, dos maiores premios dessas loterias. Esses premios serão de 500$, 300$ e 200$, respectivamente, para o 1·, 2. e 3· lugares, sendo distribuida igual quantia em cada um dos sorteios.

Nossos leitores jogarão com os numeros, que serão impressos nas capas da «VIDA CAPICHABA», de forma que, em cada semestre, colleccionando exemplares de todas as nossas edições, concorrerão, no minimo, com 25 NUMEROS differentes. Começámos a publicar os numeros, que darão direito a esses sorteios, desde a primeira quinta-feira de janeiro deste anno e, aos que desejarem habilitar-se a essas sortes, pedimos-lhes que guardem as revistas, que forem adquirindo, ou, pelo menos, as capas com o numero do sorteio, para apresentar á redacção aquella, cujo numero corresponda a um dos três premios das duas loterias alludidas. Dessa forma, tanto no primeiro, como no segundo semestre deste anno, TODOS OS LEITORES da «Vida Capichaba» terão possibilidades de alcançar os premios, que distribuiremos nas epocas indicadas : : : : : : : :

GUARDEM, PORTANTO, TODAS AS CAPAS DA «VIDA CAPICHABA», QUE PODERÃO DAR BONS PREMIOS, EM DINHEIRO, A QUEM AS COLLECCIONAR.

**NOTA:** — *SÓ AS REVISTAS DESTINADAS Á VENDA AVULSA E AOS ASSIGNANTES LEVAM NUMERO : : : : : : : PARA O SORTEIO : . : : : : :*

# ROLINHA

Eu tive um tio-avô a quem chamavam alféres Miguel, e nós, os parentes, tio Miguel

Quando tomei conhecimento do mundo já ele era sexagenário, mas muito vigoroso ainda.

Filho de fazendeiros, posto que funcionario publico nunca se descuidou do sitio, herdado de seus progenitores.

Nas ferias, e nas longas horas de lazer, tio Miguel se entretinha em administrar a lavoura, feitorando os assalariados, e em contar as numerosas cabeças de gado vacum, disseminadas pelo pasto em ruinas, aqui e ali oculto por moitas de mato rasteiro.

O velho era excessivamente rotineiro.

Nunca pensou em melhorar sua criação, adquirindo, embora nas vizinhanças, reproductores de maior peso e de pórte mais elevado.

Quando mandava matar uma rês, e lhe diziam haver pesado 8 arrobas, tio Miguel ficava tonto de admiração!

—E' verdade mesmo, rapaz, que aquele boi pesou 8 arrobas ?! perguntava, entre surpreso e descrente, ao empregado.

—Pesou, «seu» alféres.

—Que monstro, hein ?

A's vezes eu ia passar algumas horas com ele, no sitio, e ajudava-o, á tardinha, a prender os bezerros.

Tio Miguel apreciava muito o meu auxilio, mas ignorava que era de industria que eu fazia o serviço.

Tinha em mira pedir-lhe uma novilha de presente.

Conhecendo-o visceralmente sovina, ia adiando o assalto para ocasião propicia.

Uma vez, em que ele me gabava pela agilidade demonstrada em capturar um bezerrão rebelde, arrisquei o pedido.

—Dada eu não dou, disse francamente. O que posso fazer é dar-lhe uma vaca para você criar á meia.

Acceitei, com o plano preconcebido de jamais restituir-lha.

Eu trabalhava tanto para ele!

No dia aprazado, munido de uma corda, fui buscar a vaca.

Fômos entrando pelos atalhos e vaquejando os animaes para o logar limpo.

Aquele gado recordava Liliput, o pais das miniaturas.

—Esta me serve, tio Miguel, ia eu dizendo, quando defrontavamos uma novilha, ou vaca nova e bonita.

—Não! esta não! respondia o velho sem se deter.

Fomos indo... Lá, no fim da manada, tendo-se previamente deitado quando nos avistou, parámos junto de uma vaquinha de cara enfarruscada, chifres confusos, nodosos e entrelaçados como duas serpente em luta, e de uma côr indecisa de vermelho.

—Você fica com esta, disse tio Miguel, designando a vaca.

—Parece tão velha!...

—Não é, não. Ela ainda não deu dez crias. E' muito bôa criadeira. Vamos vêr quantos filhos ela já teve.

E o velho começou contando pelos dedos:

—Beija-flor, Traira, Jacupemba, Cupido, Gaturamo, Suspiro, Tatu, Bogari, Goipabo, Tainha, Cambucira, Mansinha...

—Quantos filhos inda póde ela ter, tio Miguel?

—Uns dois, se não morrer.

—Está bem: se morrer um, o que ficar será meu; não é?

—Não! Se ela tiver dois, e morrer um, você me compra a metade do outro.

Tio Miguel tomou-me a corda da mão, laçou, com muita dificuldade, os chifres á vaca e gritou:—Vamos, Rolinha!

Rolinha mugiu:—U-uu! e das moitas foram saindo outros, e respondendo: — Bé-é-éééé!... U uu!... e correndo para ela.

Depois levantou-se; esticou-se para deante; para traz; deu outros mugidos, e nos seguiu, docilmente.

Quando nos iamos aproximando da cancela, um tourozinho, gorducho, reluzente, redondinho, nos atacou com furia.

Meti-me por baixo da cêrca e me salvei.

Tio Miguel, colhido de sopetão com uma chifrada nas virilhas, caiu, mas se levantou, incontinenti, empunhando uma vara, e chegou-a, com energia, á cara do agressor.

Quando este virava nas trazeiras, levou outra varada na anca.

Vendo a situação comprometida, ele e os outros, que nos vinham seguindo processionalmente, mugindo, puseram a cauda ás costas e se safaram, ás guinadas.

Tio Miguel abriu a cancela e eu puxei a vaca.

Despedimo-nos, e ele regressou á casa, situada num monte.

Mal havia dado cincoenta passos, Rolinha deitou-se no meio da estrada.

Fiz tudo quanto a arte vaqueana aconselha em casos taes—debalde!

Na impossibilidade de amarrar a ponta da

Armazem de seccos e molhados

# João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

**Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.**

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

**Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo**

## DR. AMERICO OLIVEIRA

**MEDICO — PARTEIRO**

**RESIDENCIA**

Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19

**CONSULTORIO**

Rua 1º de Março, Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

## Dra. NOEMY VALLE ROCHA

NO RIO GRANDE DO SUL

Attesto que o preparado ***Elixir de Nogueira***, do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é um optimo depurativo, que tenho usado na minha clinica, com resultados satisfactorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de agosto de 1918. (Rio Grande do Sul).

*Dra. Noemy Valle Rocha.*

## TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

**SECCOS E MOLHADOS**

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

**Rua Primeiro de Março, 8 e 10**

**Victoria — E. Espirito Santo**

## Assignaturas para 1930

**Pedimos aos nossos representantes que procurem angariar assignaturas para o corrente anno, enviando-nos, com a possivel brevidade, as respectivas relações. As assignaturas tomadas agora, para 1930, terão direito a premios valiosos. O pagamento será feito adeantadamente.**

## UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

**Padrões — ultima novidade — no**

# Borges Alfaiate

**RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA**

*O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.*

**Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1º andar—(Edificio «Pan Americano»).**

corda, por falta de um apoio, e ir chamar tio Miguel, sentei-me resignadamente, á sombra de pequeno arbusto.

Já muito tarde, vi sair da capoeira um sujeito com uma galinha debaixo do braço. Quando me viu fez um movimento de recúo. Mas não o deixei ocultar-se.

Convidei-o para me ajudar a levantar a vaca, e ele, prontamente, fez lume debaixo de Rolinha.

Esta, ao sentir, o calor, deu um salto inesperado e medonho e precipitou-se pela estrada, no rumo que eu queria.

Fui alcança-la, amarrada a uma estaca de cêrca, no terreiro de uma vivenda.

Dali um menino ajudou-me a conduzi-la até ao pasto.

Pu-la num cercado, onde pudesse estar á vontade.

A leste limitava-o um grande alagadiço, e, ao sul, éste e norte, havia campina, capoeiras e pasto alto de capim-angola.

Todos os dias eu ia ve-la — olhava-me friamente.

Vivia absôrta, meditativa, apática, parecendo sofrer terrivel anorexia, pois, não fazia caso dos pés de milho verde, que, de onde onde, lhe levava.

Aborrecido deixei de ir visita-la.

Um dia assaltou-me a vontade, insólita, instintiva, irresistivel — fatal como a força que obriga a agua a procurar os declives— de ir a um ponto do alagadiço, onde nunca pusera os pés!

Que ia eu lá fazer?! não sei.

Parecia-me que um estranho encantamento, um iman misterioso, atraiam-me ao local! Fui. Entrei pelo bréjal atolento, arredando ramos espinhosos, tiriricas navalhantes, tudo! até chegar a uma ilhota. Parei ali. Da ilhota erguia-se uma arvore frondente.

Num dos ramos uma cobra monstruosa fazia acrobacias bizarras, como se estivesse exercitando-se para um espectaculo de estréa.

Fugi, apavorado, seguindo caminho diverso, e esbarro com uma esquisita cabeça de boi, de olhos acêsos, fixados em mim! Atraido pela aparição, me aproximei ainda mais.

Era Rolinha!


OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"


Como fôra parar ali é que eu não sei.

A vaca lançava-me olhares incendidos pelo terror!

Gritei-lhe pelo nome. Ela soltou um mugido, debil, longo, penoso, e se aquietou.

Dei-lhe um impulso para a frente; para os lados; para traz... não se mexeu.

Estava colada á lama de tal maneira, que ambas pareciam formar um corpo só.

Corri á casa, em busca de outros meninos, para me ajudarem a salvar a vaquinha.

Volvi com elles, munidos de cordas e varas.

Como ella era muito pequena, e estava magra, fácil nos foi retira-la do alagadiço.

Posta em terra firme, caiu desanimada.

Levantamo-la a poder de varas. O sol estava a pino, e, ás pressas, ia secando as manchas de lama, que lhe haviam aderido ao couro.

Quando julguei que ela estivesse mais forte mandei retirar as varas: caiu de novo, desamparadamente!

E, assim, fizemos varias vezes, sempre com o mesmo resultado.

Passei-lhe a mão pelos joelhos — estavam gélidos. Circundámo-la de pequenas fogueiras de capim sêco, afim de aquece-la melhor, mas o resultado era sempre negativo.

Cansados, já, de tanto esforço perdido, fomo-nos embora.

No dia seguinte, muito cedo, dirigi-me para o local onde Rolinha jazia.

De longe avistei um urubu, trepado no dorso dela.

Cheguei e o espantei. Como se supusesse que eu ia arrancar-lhe a carniça, o imundo bicho lançou-se-me á cabeça, derrubando-me o chapéo.

Atirei-lhe um pedaço de páu, e ele safou-se, regougando enraivecido.

Rolinha inda vivia. Tinha os olhos desmesuradamente abertos, azulados, e fitava o horizonte, sem mover as palpebras.

Recusou o capim e a agua, que lhe levei.

No outro dia voltei lá.

Um bando de urubus dançavam-lhe em torno, dando curtos vôos, e caindo uns sobre os outros, repelentes, incivis, numa orgia satánica, como demonios soltos em dia de festa no inferno!

Desta vez faltou-me coragem de me aproximar.

Para todos os efeitos Rolinha estava morta!

Dirigi-me á casa de tio Miguel e relatei o sucedido.

O velho cofiou o cavanhaque, e disse:

—Você não teve culpa. Foi falta de sorte.

.....

Dahi em deante, toda vez que ouvia falar de individuo que não conseguia se aprumar na vida, eu dizia, comigo só:—Coitado! é tal qual a vaquinha de tio Miguel!

***Arnulpho Neves***

# MICROLOGOS

O meu amigo Garcia de Rezende teve uma explosão de patriotismo na sua "Nota Ligeira" de 9 do corrente. Damnou-se com Mister Whickham. Chegou mesmo a chamar o homem de ladrão. E por que senhores? Mister Whickham, dizendo-se naturalista, entrou calmamente pelo Amazonas a dentro e lá pelas alturas do Tapajoz catou umas sementes da nossa Heves, encheu um sacco das mesmas, levou-as para Singapura, plantou-as, cultivou-as e acabou fazendo uma fortuna, vendendo borracha. Esses modos não são muito communs no Garcia. Digo mesmo que nunca o vi assim. O Garcia é um desses rapazes de talento e que sabem servir-se desse talento com asseio, elegancia e superioridade. Elle sempre me deu a impressão de que escreve de casaca, tal a attitude sóbria, distincta e donairosa com que sabe se manter até mesmo, quando tem necessidade de repellir uma aggressão, ou contundir um preconceito. Mas desta vez estranhei o Garcia:—vi-o em manga de camisa, de punhos cerrados, a dizer desaforos, em plena rua, a Whickham e a derramar-se numa especie de patriotismo municipal em dia de fésta escolar, que me estupefez francamente. Ora vejam só:—zangar-se com Whickham, porque foi mais intelligente do que nós. Porque veio tirar proveito de uma cousa que não soubemos aproveitar. Porque veio afinal nos dar uma excellente licção de economia «domestica». O caso não é para zanga, oh! Garcia. O caso é para meditar. Digo mais: é para lamentar, é para nos acabrunhar. Sim, porque a despeito do caso de Whickham permanecemos neste, como em outros assumptos, na mesma attitude com que nos encontrou elle ha trinta annos atraz. Deviamos ter aprendido e tirado da licção de Whickham os ensinamentos que ella encerra, isto sim. E podemos nós condemnar o gésto do inglez? Qual foi o processo com que trouxemos para cá a «nossa» canna-de-assucar e o «nosso» café? Não foi o mesmo? Não foi apanhando semente lá fóra e trazendo cá para dentro de casa?

Garcia vélho:—eu não posso crer que você esteja falando sério. Tenho certeza de que você não está zangado com Whickham.

Tenho tambem certeza de que você sabe perfeitamente que patriotismo não é isto:—não é zangar-se a gente com quem nos embrulha, com quem se mostra mais intelligente do que nós. O melhor, nesses casos, é se ficar calado. E' fazer como nos contos de vigario:—não alarmar, não dar queixa á Policia para não ver o Delegado rir-se da gente e isto, quando tem a delicadeza de não nos chamar de bôbos.

11—4—930.

**MAX**

* * *

Clemenceau tinha na «Academia Franceza» uma cadeira que jamais se resolveu a occupar. Eleito para a vaga de Emilio Faguet, não disse uma palavra sobre o seu antecessor, como é da praxe, nem se sentou, ao menos, na sua poltrona.

# A SAÚDE DA MULHER

## combate as doenças do Utero

## O Melhor Remedio

"A Saude da Mulher" é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escassas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicas Uterinas, os Corrimentos. E' de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.

# CAIXAS DE ARMAR

Tenho uma porção de brinquedos: gaitas que eu assopro e começam a assoviar sozinhas; um urso empalhado; uma espada igual ás de verdade; uma vacca malhada, que anda com quatro rodas; um soldadinho de chumbo... Do que eu gosto mais é de uma caixa de armar; já sei fazer castellos tão grandes como o do principe encantado das historias, que a vovó contava: ponho uma pedra em cima da outra, outra em cima da outra, até o fim: fica um palacio deste tamanho! Depois, se eu puxo uma pedra—uma só, você não acredita?—cae tudo!

Titio diz sempre para eu ter cuidado de não fazer assim com a minha felicidade...

***22 de Abril***

Mamãe disse: elle ha de ser poeta. E papae: elle será presidente da Republica.

Vinte annos depois, lembro-me disso! E com saudades! Se eu pudesse voltar... Teria a Lelica, bonita como quê, de olhos como jaboticabas e labios de cereja...

Eu gostava tanto de cereja!

***Alegria de Palhaço***

Elle estava tão alegre como Pedro Alvares Cabral em 1500. Tão alegre que, á noite, no circo, não soube dizer nada de engraçado...

***Theatro***

A comedia era franceza. Elle, de francez... Espera! Dalguma cousa se relembrava. Vinham de muito longe, da infancia colorida: joli, plus, pas... Ria despregando bandeiras. Tinha attitudes de quem pensa... Tudo emprestado! Sahia contente da vida, monologando: gosto de theatro.

... As artistas tinham umas pernas tão bonitas!

C A R L O S  M A D E I R A

# FLAGRANTES...

«Minha adorada Sonia dos olhos azues: beijo-te as mãos esquisitamente brancas.

Hoje, Sonia, é sexta-feira da paixão, dia em que todas as Igrejas commemoram, com o mais profundo dos seus respeitos, as dores e a morte daquelle que deu a sua vida para exemplo da humanidade. E eu aproveito este dia de intensa tristeza universal para falar a respeito de nós, do nosso amor, que está prestes a morrer tambem. Depois que conversei contigo a ultima vez, depois que te deixei, rumei para casa com um estranho frio no corpo e no coração. Até meia-noite eu tive febre, Sonia. Dessa hora em deante, até agora, o meu corpo tem a doce serenidade dos tranquillos lagos azues. Durante duas horas, hoje, pensei no que me falaste. E pensei, tambem, no que te falei. Em seguinda, a voz da razão—que existe em todos nós, quando a queremos escutar—segredou-me que eu não devia fazer perdurar o nosso amor tão lindo : teus paes assim o querem. E embora eu saiba que tu me dedicas um grande affecto, não devo, de nenhuma maneira, crear em tua casa ambientes, que te possam entristecer. Prometeste-me aquillo que eu te pedi: que o nosso amor continuasse vivo, ás escondidas. Mas o nosso affecto, Sonia, precisava, como todos os affectos puros, da claridade do sol, do olhar de Deus, da vista de todos. Um amor ás escondidas é um amor, que fatalmente morrerá. E o nosso amor não podia e não devia morrer. Passam, neste momento, pelo meu cerebro inquieto e paradoxal, todos os momentos que eu estive junto de ti : o primeiro olhar, receioso; o desejo longo de te ver; alguns dias de espera; e depois nós bem juntos, bem juntos.—E a nossa intimidade crescendo, crescendo. O meu primeiro aperto de mão em que eu percebi a tua face ruborizada. Depois, os beijos na mão. E depois ainda, porque a nassa affeição subia cada vez mais, o primeiro beijo que eu te dei na bocca. E, assim, outros beijos vieram. Beijos humidos, da côr linda dos crepusculos ensanguentados, beijos que eu fui o primeiro a te dar. Beijos que quasi me fazem chorar, neste momento, Sonia. Certo dia, quando eu te beijava, o meu coração sentiu talvez a maior das suas alegrias: eu percebi que tu, sem poderes refrear as ancias que te invadiam o peito, me beijaste tambem. Este beijo teu, Sonia, eu o guardei para o resto da minha vida como uma recordação deslumbradora que ha-de morrer commigo. Eis, em traços claros e rapidos, a historia curta do nosso já tão grande amor. Este amor, dentro dos limites da relatividade universal, teve a duração da existencia ephemera das rosas. Eu não me surprehenderia, Sonia, se ao leres esta carta, derramasses uma ou duas lagrimas, reveladoras da tua melancolia, como talvez eu as tenha darramado. Vae, pois, nesta carta a minha grande saudade.. Que o silencio seja a unica voz—o silencio é a mais linda das vozes —a lamentar a desgraça infinita do nosso amor tão santo. Que o teu coração, para o resto de tua vida, guarde um pouco de mim, como o meu guardará de ti. E se Deus quizer fazer a minha vontade, elle te dará todas as felicidades possiveis e te cercará sempre das flores e dos perfumes mais puros.

Do teu

***Ricardo»***

Sexta feira da paixão, abril de 1929.

***JAIRO LEÃO***

# Nelson Abel de Almeida

Temos satisfação em estampar o *cliché* deste nosso distincto amigo, que, de quando em quando, frequenta as nossas columnas com as suas collaborações.

Esse jovem conterraneo, que, pelas suas qualidades moraes e intellectuaes, se destaca na vanguarda dos legitimos valores de nossa terra, vem realizando brilhantemente o seu curso juridico e, agora, ha poucos dias, após as provas renhidas e decisivas de um concurso para cathedratico de Historia do Brasil, no gymnasio do Estado, defrontando-se com oppositores temiveis, alcançou esforçadamente o primeiro lugar e teve logo, dado pelo governo, com inteira justiça, o premio de sua victoria, concretizado na nomeação para o alludido cargo.

Felicitamos a congregação do Gymnasio do Espirito Santo pelo novo e valioso elemento com que preencheu uma de suas vsgas e, ao prezado amigo Nelson Almeida, muito sinceramente, o abraçamos por esse magnifico triumpho de sua mocidade esperançosa.

# Entrevista

Não sei como attender ao teu convite.
Uma entrevista, queres tu. Que faço?
Ordena-me a consciencia que te evite!
E quer-te o coração... Quanto embaraço!

Do teu encanto é bem que me desquite;
Não te olho, si por ti, nervoso, passo...
Mas quer fite os teus olhos, quer não fite,
Sinto-te pela terra e pelo espaço!

Vou e penetro a tua alcova morna...
Vejo-te... e fujo doido, precavido,
Pois meus sentidos teu olhar transtorna...

Volto, triste de mim! desconsolado,
Com o arrependimento de ter ido
E o desespero de não ter ficado!

**Teixeira Leite**

# «GATOS» TELEGRAPHICOS

Em o numero passado contámos a historia do truncamento de um telegramma, o qual resultou no casamento de dois apaixonados.

Hoje vimos relatar alguns «gatos» telegraphicos, que teem arranhado a paciencia de muita gente bôa...

* * *

Numa cidadezinha do Norte havia um pequeno barco que fazia o transporte de cargas e passageiros para a Bahia, chamado «Guido», nome do seu proprietario.

Estava naquella capital o Eduardo, noivo da Zulmira, residente na tal localidade. Fôra ultimar o preparo para o casorio: comprar fatiota nova, joias para a futura e objectos de ultima moda.

O vapor «S. Felix», velha carroça, que mal dava conta do recado, sahira duas horas antes da hora marcada. Eduardo telegraphou á noiva:

«S. Felix logrou-me. Irei primeira conducção. Beijos.»

Quatro dias depois chegou o «Estrella», outra carroça, que andava largando os pedaços pelo mar.

Eduardo indaga, no escriptorio da agencia, a hora certa da partida.

—A's doze horas da manhã, berrou o agente.

Eduardo acordara ás sete horas e, ao chegar ao caes, o navio sahia a barra...

O seu relogio havia parado em sete horas. Avisou logo a noiva:

«Relogio logrou-me. Irei Guido».

A moça ficou mais desconfiada...

O veleiro, para aproveitar o terral, que estava esplendido, zarpou e deixou o noivo afflicto. Mas foi feliz porque, naquelle momento, ia partir a barcaça «Matriz». Eduardo pulou para ella e pediu ao futuro cunhado que avisasse a irmã.

Foi-lhe transmittido o seguinte despacho:

«Eduardo perdeu Guido, furioso partiu Matriz».

E a pobre noiva teve um chillique, quando recebeu o seguinte telegramma:

«Eduardo perdeu juizo, furioso partiu nariz»...

* * *

Garcia era noivo da encantadora Maria Dulce, filha do capitalista Ladislau, rico usineiro em Campos. Maria e sua mãe estavam em Macahé, em uso de banhos de mar, na encantadora praia de Imbetiba. Um domingo, resolveram ir fazer uma surpresa ao velho. Mãe, filha e noivo tomaram o expresso da Leopoldina. Jáo, filho de Ladislau, achou de preve-

**OS QUE DIGNIFICAM A ARTE**

*O laureado pintor conterraneo Levino Fanzeres, uma das glorias da arte nacional, actualmente na Bahia, fixando em suas télas as grandes riquezas de nossa Patria.*

# Cardeal Arcoverde

A igreja catholica e principalmente o Brasil estão de luto pelo fallecimento, no dia 18 do corrente, do eminente cardeal dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Admirado e querido em todo o seu paiz e no estrangeiro, onde os seus incontestaveis meritos e delicadas virtudes aureolavam o seu nome, o cardeal Arcoverde era um dos mais prestigiados principes do catholicismo.

*D. Joaquim Arcoverde*

Toda a sua vida foi uma sequencia admiravel de zelos pela religião de Christo, agindo por todos os meios em prol do bem da humanidade, creando dioceses, fundando collegios, orphanatos e asylos.

Desde os seus verdes annos accentuou-se-lhe decidida vocação para o ministerio da fé e, assim, o seu illuminado espirito foi se elevando até o posto actual, com a honra ainda de ser o unico cardeal sul-americano.

Nos concilios, onde a sua presença era necessaria, o cardeal Arcoverde sempre se destacava com brilhantismo, sendo a sua palavra ouvida com interesse e acatada por todos os seus dignos pares.

Em 1899, no Concilio Plenario Latino Americano, em Roma, o venerando extincto alcançou os mais assignalados triumphos, entre os bispos presentes, no caso da presidencia effectiva do Concilio.

No conclave em que foi eleito monsenhor Della Chiesa, que tomou o nome de Papa Bento XV, o cardeal Arcoverde esteve presente.

Uma das phases mais interessantes da existencia do grande morto foi aquella em que se empenhou em luta com o governo republicano, na defesa do patrimonio da Igreja. Separada esta do Estado, com o advento da republica, o Cabido, o Seminario, os vigarios e até o proprio bispo ficaram em condições precarias, pela suspensão dos recursos necessarios á sua manutenção.

Foi, então, que monsenhor Arcoverde chamou o Governo Federal a Juizo, travando-se uma querella, que por muito tempo empolgou o paiz, sahindo, afinal, s. exa. vencedor.

Brasileiro de alma, de coração, era-lhe a patria o seu mais querido altar, onde por muitas vezes rendeu as mais vehementes homenagens.

Simples e carinhoso, quem teve a felicidade de com elle estar, trazia no espirito essa doce satisfação que nos sabem instillar os grandes e perfeitos corações. Dahi, o geral sentimento que tocou a todos os brasileiros, pela morte do seu mais alto dignitario ecclesiastico.

A' igreja catholica e ao Brasil a «Vida Capichaba» manda as sentidas expressões das suas condolencias pelo desapparecimento do eminentissimo ministro de Christo e filho dos mais illustres.

---

nir o velho e assim telegraphou:

«Garcia mamã Maria trem hoje. Previna-se Jáo.»

Ladislau foi á estação armado de grosso cacete, disposto a fazer o maior dos escandalos. Bufava de odio, esperando o trem... Era que o telegrapho lhe entregara o seguinte recado:

«Garcia mama Maria hoje trem. Previna-se páo»...

Depois tem mais...

***João Bohemio***

# A reabertura da igreja de S. Gonçalo

Conforme noticiámos, ha dias, acharem-se em vias de conclusão as obras de São Gonçalo, foi solennemente reaberto aquelle templo no dia 21 do corrente.

Completamente reformada, dando mais a idéa de uma obra nova, a velha e tradicional igreja tinha a sua ampla nave repleta de crentes.

Com a assistencia do sr. presidente do Estado e secretarios, acompanhados de suas exmas. senhoras, de altas autoridades civis e militares, foi celebrada missa solenne.

Ao Evangelho, o nosso illustrado bispo dom Benedicto de Sousa, que, nesse dia, entre felicitações unanimes da população catholica espirito-santense, viu passar o decimo segundo anniversario de sua sagração episcopal, com a sua eloquencia habitual, proferiu bellissima oração.

Referiu se, com palavras repassadas de gratidão, á illustre commissão encarregada das obras do templo, da qual foi presidente a exma. sra. Nair Barbosa de Aguiar, bem como ao apoio prestado pelo governo.

Durante todo o dia houve grande romaria á igreja, admirando todos a sumptuosidade da reforma.

Como um complemento de grande significação espiritual, s. exa., o sr. bispo, ministrou o sacramento da chrisma, tendo sido grande o numero dos christãos, que receberam aquella confirmação de fé do dogma catholico.

O projecto e as plantas foram da autoria do intelligente architecto Paulo de Vasconcellos, tendo sido as obras executadas pelo conhecido e competente constructor J B. Politi.

Renovamos á esforçada commissão, na pessôa de sua distincta presidente, exma. sra. Nair Barbosa de Aguiar, os nossos vibrantes parabens pelo termino da sua missão gloriosa, bem como felicitamos ao sr. Paulo Vasconcellos e J. B. Politi pelo plano e execução daquelles melhoramentos, que fizeram de ruinas um templo novo, solido e, sobretudo, cheio de belleza e de arte.

—Durante a cerimonia da missa, a senhorita Ena Miranda cantou admiravelmente a *Ave Maria* de Gounod, sendo acompanhada ao violino pelo dr. Adolpho Staerke.

—A «Vida Capichaba» fez tirar varias chapas da solennidade e as publicará numa de suas proximas edições.

# Novidades musicaes

O cinema falado, que ultimamente, antes do carnaval, ditava leis no mercado de musica do Rio, parece decidido a reconquistar a sua posição.

Assim é que os ultimos «films» sonoros têm procurado lançar, aliás sem exito, e isto talvez pela má qualidade da maioria das composições, valsas, «fox-trots» e canções.

Gloria Swanson reappareceu no «Cine Eldorado» (antigo «Central») cantando a canção «Love», que não «pegou», e a celebre «Serenata», de Toselli, (Rimpianto), que já está «pegada» há uma porção de annos, sem nenhuma possibilidade de «despegar», mesmo que uma estrella do cinema se resolva a cantal-a...

O «film» em que Gloria interpretou, além da heroina, a canção «Love» (Amor) e a «Serenata», de Toselli, foi «The Trespasser», cujo titulo foi traduzido para «Tudo pelo Amor».

Como se vê, a traducção é ao pé da letra...

A pelicula-opereta « Canção do Deserto» tambem não logrou popularizar nem o thema, nem qualquer outro dos seus numeros.

Foi uma verdadeira pregação... no deserto.

Injustiça, porém, está sendo o facto de não tomar conta da cidade a linda valsa de Strauss, escripta especialmente para o «film», tambem opereta, «Casados em Hollywood», e intitulada «Dance away the nigth» (dansando uma noite inteira).

E' uma melodia encantadora, no estylo caracteristico dos compositores vienenses.

A «Odeon» editou essa valsa no disco 1648, gravação estrangeira, e della tambem fez uma gravação nacional, com a famosa «Orchestra Pan-American», que é, sem favor, um conjuncto digno de rivalizar com as melhores da

America e da Europa.

E' bem possivel que, com o correr dos tempos, «Dance away the nigth» se imponha, ou, pelo menes, se divulgue com mais amplitude.

Maurice Chevalier reapparecendo em «Alvorada do Amor», tambem veio disputar a primazia para as canções por elle interpretadas nesse «film».

Ainda é cedo, porém para se avaliar a extensão do successo de qualquer uma dellas, pois a pelicula só a 21 de abril entrou em exhibições no «Capitolio».

O mesmo está succedendo com «Escandalos de Broadway», que na mesma data occupou o cartaz do «Pathé Palace», e com varios outros, que foram focalizados nestes ultimos quinze dias.

Alguma musica de um delles há de conseguir agradar, fatalmente.

E os nossos compositores, que tratem de enfrentar o cinema sonoro, produzindo cousa bôa, de facto, do contrario têm que esperar, outra vez, o Carnaval...

**Zito André**

## ARTE PHOTOGRAPHICA

***Cabeça de velha—magnifico trabalho do «Photo-Paes», nesta cidade.***

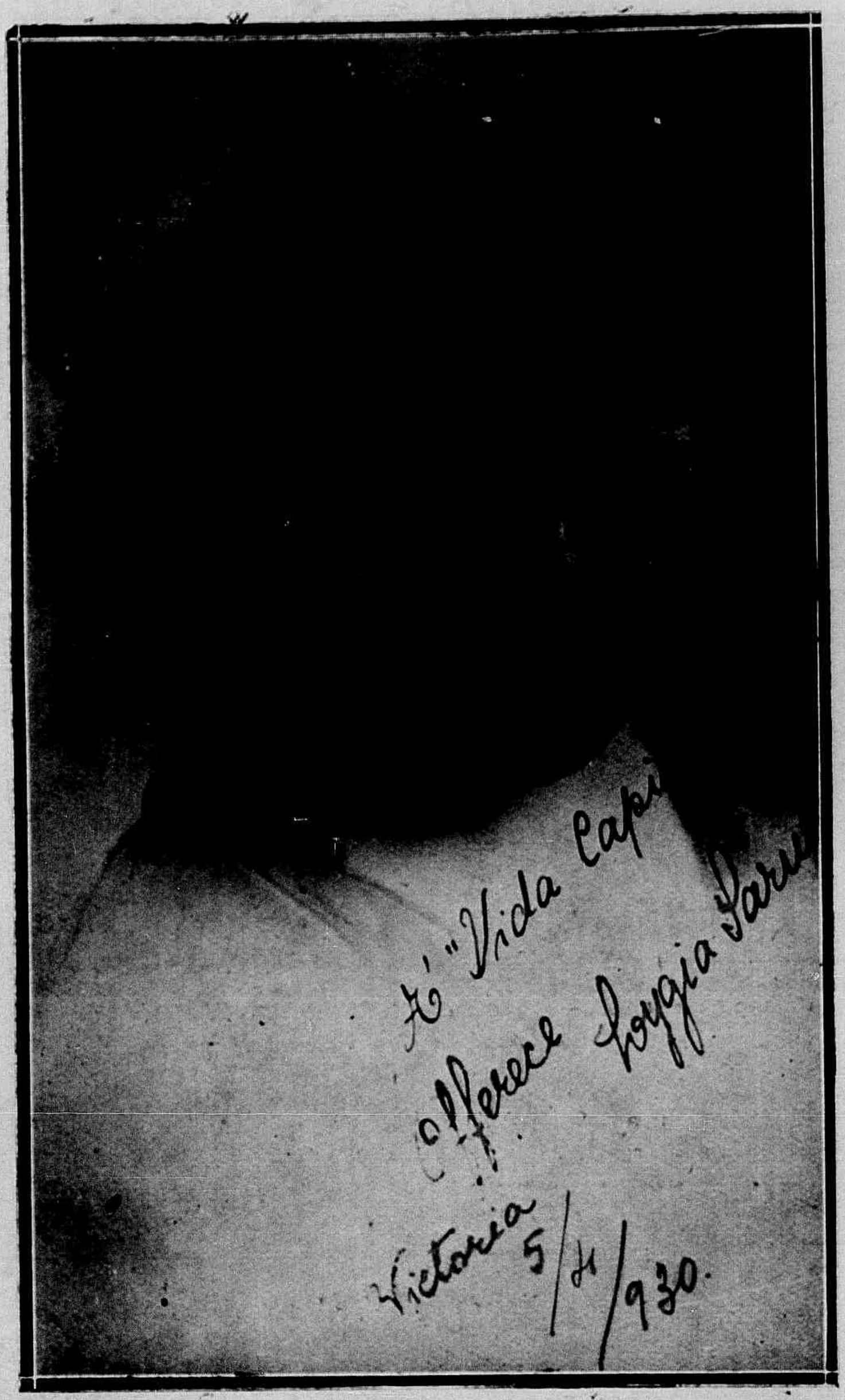
***Senhoritas Eunice Ferreira Duque e Cely Moraes Firmo, amiguinhas da «Vida Capichaba».***

## *Loteria das obras de S. Gonçalo*

Na séde da Companhia Loteria do Espirito Santo, nesta cidade, no dia 19 do corrente com numerosa assistincia, notando-se a presença das exmas. senhoras Aristeu Aguiar, Attilio Vivacqua, José Pedro Fernandes Aboudib, Alberto de Oliveira Santos, Pietrangelo De Biase e Melchiades Caldeira, foi realizado o sorteio da loteria, organizada em beneficio das obras da igreja de S. Gonçalo.

Foram contemplados com o premio de .... 6:000$000, 1:000$000 e 500$000, respectivamente, os nrs. 1.382, 1.369 e 1.138, além de muitos outros premios de 100$000 e 35$000, que couberam a varios numeros.

Em outro logar publicamos a relação geral do sorteio.




# LYGIA SA

Ha pouco, esteve em nossa capital, fazendo parte da companhia Jayme Costa, como principal figura feminina, a consagrada artista Lygia Sarmento.

Os seus aprimorados dotes de belleza, a graça insinuante do seu *savoir dire*, a mimica franca e elegante, fazem de Lygia um elemento de grande realce no theatro nacional.

As plateas mais cultas têm lhe rendido as mais justas homenagens.

Além de eximia interprete da ribalta, a nossa patricia é uma poetiza espontanea, de merito promissor. Os seus poemas, que bem definem as subtilezas de sualma sonhadora, librada em páramos infinitos, empós luminosos ideaes, são ouvidos e lidos com verdadeiro enlevo espiritual.

A *Vida Capichaba* foi distinguida pela illustrada artista com a offerta de algumas producções, de que prazeirosamente publicamos estas, para gaudio dos esthetas.

Agradecendo a Lygia Sarmento o seu gesto gentil, fazemos votos por que, no palco e no verso, alcance, por toda a vida, vibrantes applausos, a que o seu talento faz juz.

DUVIDO...

Por que dizes tu, querida,
Com tanta graça e fervor:
—«Não sei que seria a vida
Se não existisse o Amor!...»—?!...

Que sabes, tu, minha amada
Sobre o Amor, que não conheces?!...

***A senhorita actriz Lygia Sarmento, já formosa re***

# 21 DE ABRIL

A passagem desta data, apesar da luta sem treguas pelo utilitarismo na vida, do indifferentismo de alguns e da falta de patriotismo de muitos, traz-nos sempre á memoria o vulto homerico de Tiradentes, o exaltado pelo mais santo dos ideaes, qual o da liberdade.

Era tal a paixão pela grande causa esposada, que não vacillava em apregoal-a em toda parte, abertamente, sem temores dos esbirros de Barbacena, que mediam todos os passos dos inconfidentes.

E' um bellissimo exemplo de desprendimento, que não pode causar inveja aos impeterritos libertadores hodiernos, que por qualquer dadiva de favores rendosos, se agacham ao poder, o que sempre é melhor do que um degredo ou um fuzilamento summario.

Livre o Brasil da tutella portugueza, em prol da qual libertação foi um dos prógonos o

# ARMENTO

Será até que, enamorada,
Por alguem tu já padeces ?!...

Duvido !... Pois a ventura
De saber o que é o Amor
Só possue a creatura,
Que se entrega muito á Dôr !...

CUPIDO

Contam que, num certo dia,
Cupido de aljava e seta,
Creança louca e sempre inquieta
No Olympo fez arrelia !...

Todos os deuses feridos
Até mesmo Jove, o velho,
Deliberaram, reunidos,
Formar um duro concelho,
Onde ficou assentado,
Depois de terem votado,
Ser Cupido, sem demora,
Lá do Olympo posto fóra.

Todo choroso o brejeiro
Lhes diz, coberto de dores:
—«Onde irei no mundo inteiro
Tecer meu ninho de flores ?!!...
Se vós todos detestaes
Essas minhas travessuras,
Onde irei, entre os mortaes,
Achar sorrisos, ternuras ?!...»
O grande Jove, tonante:
—«Onde o menino quizer !!!...»

..... .....

E elle ligeiro, de um salto,
Pulou lá do ceu, bem do alto,
No coração da Mulher !...

***Lygia Sarmento***

***realidade do theatro nacional em duas lindas pôses.***

executado do largo da Lampadosa, cuja dorida morte evocamos com piedade, resta aos verdadeiros patriotas emanciparem o paiz das garras dos maus brasileiros.

Amanhã, mais tarde, poderemos acreditar em uma nação absolutamente livre, porque a fé dos heróes de Villa-Rica não se extinguiu com a morte delles. Ella vara, de geração em geração, a inconsciencia dos maus patriotas, como um halo de luz redemptora.

— —

A capa symbolica, que illustra este numero, devemol a ao lapis de Segismundo Martins, nosso talentoso artista.

A ephigie torturada do grande apostolo da liberdade, dentro do symbolo da republica, é de uma bellissima significação.

Traduz, na simplicidade das suas cores e na elegancia dos seus traços, o que acima dissemos, na evocação daquella data.

Segismundo, que é artista e brasileiro, tem a alma a lhe vibrar no lapis e no pincel.

# CONCURSO DO SORRISO

## Qual será o mais lindo sorriso de Victoria ?

Pelo que estamos vendo, a escolha do mais lindo sorriso de Victoria vae constituir um successo formidavel. Temos ouvido os mais interessantes commentarios a respeito. Um grupo, domingo, em frente ao «Carlos Gomes» opinava pela victoria de *mlle.* Vera Larica, Outro, mais adeante, «torcia» por *mlle.* Lilina Brüzzi. E, afinal, os elementos femininos mais distinctos da nossa sociedade concordavam com a idéa do concurso. A «Vida Capichaba» deseja fazer muito barulho em torno do mesmo. Dentro em breve começaremos a publicar os *clichés* das nossas mais lindas moças, em *pose* especial, sorrindo. Já encommendámos o presente para a 1.· collocada, que virá rico e distincto. Dentro de poucos dias, encommendaremos os que serão offerecidos ás que lograrem o 2.· e 3.· logares. Taes objectos, logo que aqui cheguem, serão expostos numa das vitrines de determinada casa commercial. Torna-se preciso, entretanto, que os nossos leitores não arrefeçam o seu enthusiasmo e nos enviem os *coupons* pelo correio ou os mandem trazer em nossa redacção.

—Já nos chegaram diversos e o resultado respectivo será dado logo abaixo.

Uma pergunta: certa senhorita nos mandou um cartão, perguntando se podia votar numa moça que possue um bonito sorriso, mas que tem um rosto, que não a agrada sob o ponto de vista da belleza. E nós lhe respondemos : «Está claro que sim... ainda mais porque uma moça de sorriso bonito, não pode ser feia»...

Resultado até hontem, ás dez horas da manhã :

| | | |
|---|---|---|
| 1· logar : | Lilina Bruzzi | 28 votos |
| 2 « | Vera Larica | 24 « |
| 3· « | Juracy Machado | 20 « |
| | Lourdes Furtado | 12 « |
| | Maria Laura Vianna | 12 « |
| | Mariamalia Coutinho | 12 « |

Celia Pimentel, Enoy Gonçalves Judith Barbetta, Ivette Carneiro da Cunha, Inah Figueira, 10 votos cada uma; Doracy Batalha e Firmiana Loureiro, 6 votos, cada uma.

**COUPON**

**CONCURSO DO SORRISO**

**Qual o sorriso mais lindo de Victoria ?**

***Votada*** .....

.....

***Votante*** .....

.....

**Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.**

## CONTRIÇÃO

Não valho o bem do vosso olhar me olhando.
A vossa extrema generosidade,
As mãos castas e brancas alliviando
Meu coração—palhaço com saudade...

Não valho o vosso affago levantando
Minh'alma viuva da obscuridade...
Nem vós sabeis, talvez que mesmo anciando
Não valho um gesto vosso de bondade...

Vós, que sois pura como os lirios, pura
Como o jorro de luz, de claridade,
Das estrellas no céo, em noite escura,

Nem siquer desconfiaes de que a maldade
Fez ninho na min'halma sem ventura:
—Talvez nem valho a vossa caridade...

**NILO BRÜZZI**

Do livro a sahir: «Dona Lua»

# NOTAS LITERARIAS

## UM LIVRO DE ROMEU DE AVELLAR

«Antes de tudo, devo confessar que sou um homem que vive por curiosidade».

Ahi está uma declaração que faz o leitor meditar e que está posta no periodo inicial do livro «A' Sombra do Presidio», de Romeu de Avellar, o romancista de «Os Devassos».

Effectivamente, a ser verdadeira, como eu creio que seja, dado o meu conhecimento pessoal do caracter imprevisto do escriptor, essa phrase abre uma porta á observação e á psychologia.

A humanidade, em sua maior parte, vive por covardia.

O instincto de conservação, tudo o que serve de pretexto á permanencia do sêr no planeta terrestre, não é mais do que um modo de explicar o panico, que nos domina e avassala, da existencia.

Uma pequena percentagem de creaturas vive por outros motivos, cada qual o mais vário.

Uns por inconsciencia, outros por se julgarem felizes e desejarem não interromper essa felicidade, outros por serem desgraçados e esperarem melhores dias, mas nenhum, segundo me parece, pela razão inedita da curiosidade.

Romeu de Avellar é, pois, um curioso por principio.

Assim sendo, não é de estranhar que curiosas sejam tambem a sua personalidade literaria e individual, a sua obra e a sua vida, entrecortadas de surprezas, irreflexões, impulsividades, jogos de luz contra a sombra dos preconceitos.

Romeu escreveu «Os Devassos» em 1923, provocando a reacção dos moralistas, que fizeram a policia carioca apprehender-lhe as edições.

Depois, preso em 1925 por haver, como diz elle, «castigado um canalha», foi condemnado a mais de um anno de cadeia, e na Detenção escreveu «A' Sombra do Presidio», que veio a lume há mezes passados.

Deste livro, que teve limitada repercussão, talvez por ser um trabalho sem escabrosidades, haveria muito o que dizer, caso a critica nacional não fosse composta de cretinos fossilizados, como João Ribeiro, iconoclastas calabreses, como Agripino Griecco, sacristas hypocritas, como Tristão de Athayde, e outros que taes.

Romeu romanceou o carcere.

Pintou-o com as côres vivas da naturalidade e—o que é de espantar—da serenidade, estendendo-se em divagações dolorosas, ás vezes, irreverentes e humoristicas, muitas outras.

—«E' preferivel encontrar um salteador na estrada, que um juiz no canto de um codigo».

—«No Brasil, o simples facto de se ser honrado é motivo forte para desconfianças por parte da policia...»

—«...esta piolheira que a chorographia chama de Brasil».

—«Eu não desviei os dinheiros minguados da Nação, eu nunca tive filhos empregados na «Revista do Supremo Tribunal», eu nunca fui delegado districtal, eu não sou politico! Como posso ter máos precedentes?»

E entre perfis, que são photographias a magnesio, entre objurgatorias impressionantes e ironias contundantes, entre exclamações, de piedade pelas desgraças do ambiente cellular, entre evocações e episodios sentimentaes, decorre o livro de Romeu de Avellar.

Que escriptor curioso, nelle se revela!

Aliás, elle confessa que vive por curiosidade e que, se ainda não desistiu de viver, é porque a vida lhe tem dado, até agora, «muitas cousas bôas e divertidas, e tambem más e perigosas».

Romeu de Avellar, porém, tem dado á vida a curiosidade do seu vulto intellectual e individual, que é um dos mais bizarros do nosso paiz.

***Oswaldo Santiago***

**Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.**

# Poemas em prosa, ineditos, de Oscar Wilde, traduzidos do hespanhol de Thomas Escarapelos

Dir-se-ia que Wilde não morreu. Desde as mystificações inglezas, da sua defesa de além-tumulo, até as traducções phantasticas do sr. Ramon Gomes de la Serna, todos os dias surgem trabalhos ineditos do poeta maldito. Agora, André Gide acaba de reconstruir, em Paris, alguns poemas em prosa, ou contos que o proprio Oscar Wilde expoz na roda de amigos e que nunca escreveu.

O poeta maldito era...

E por que dizemos o poeta maldito?

E' curioso observar como se transformam as modas, que impõe a moral. Hoje em dia, Oscar Wilde não pode ser incluido entre os poetas malditos, nome que sempre se deu aos poetas immoraes. Hoje, os poemas de Oscar Wilde são tão ingenuos que nos parecem de Juan de Dios Peza.

Apesar disso, valem por sua belleza como documentos daquella sua alma triste e peccadora, que soube dizer tão odiosas «nomas.»

«Aquelles que os entenderam de sua lavra», disse Robert Ross, referindo se a estes poemas ineditos, mostram, sempre, decepção, lendo-os.»

Eis aqui um dos ditos poemetos, que transcrevemos da «Fortuightley Review.» Foi construido verbalmente, por Wilde, porém, escripto por André Gide.

Intitula-se:

«O POETA»

O Poeta.

Era um homem amado pelo seu povo, porque sabia contar muitas historias bonitas. Todas as manhãs sahia de sua casa, passeando pelo bosque.

Quando, á tarde, voltava todos os trabalhadores da aldeia, depois da faina diaria, rodeavam-no, dizendo-lhe:

—Vamos, conta o que viste!

E elle contava:

—Vi na floresta um fauno que tocava flauta...

—E que mais? Conta! Que mais viste?

—Quando cheguei á beira do mar, vi três sereias, nas ondas, que penteavam, com um pente de ouro, seus cabellos verdes.

E os homens amavam-no, porque elle lhes contava muitas historias bonitas.

Na manhã de um dia de primavera, o homem abandonou, como todas as manhãs, a villa e chegando á borda do mar, eis que viu, em realidade, três sereias nas ondas, que penteavam, com um pente de ouro, seus cabellos verdes.

E, como continuasse o passeio, viu, na floresta, um fauno que tocava flauta, fazendo dançar uma roda de faunozinhos...

Nessa noite, quando o narrador chegou á sua aldeia, os homens o interrogaram, como todas as tardes:

—Vamos! Conta! Que viste?

E elle respondeu:

Hoje não vi nada...!

— —

O apologo d'«O discipulo», conta Denny D. Devray no «Mercure de France», de 15 de julho, era um dos poemas favoritos de Oscar Wilde.

Em 1891 contou-o a Gide e, dois annos mais tarde o repetiu no decurso dum almoço com Frank Harris. O poeta escreveu o para a «Fortuightly Review.» Foi, porém, uma excepção. Era Wilde tão esquesito conversador, sua voz se adaptava, com tantas variedades de colorido, ás suas idéas romanticas, que pôde affirmar, certa vez: a voz não esconde tanto a belleza de um conto, como a escripta.

Eis aqui a reconstrucção d' «O discipulo» feita pelo seu ouvinte Frank Harris:

Quando Narciso morreu, as flores dos campos foram, feridas de dôr, pedir ao arroio do bosque, gotinhas dagua, para chorar por elle.

—Se todas as minhas gotas pudessem ser de pranto—respondeu o arroio — eu não teria o bastante para chorar por elle, pois eu o amava...

—Era impossivel não amar a Narciso— disseram as flores—Narciso era tão bello!...

—Era bello? — perguntou o arroio, surprehendido.

—E quem melhor do que tu pode sabel-o? Todos os dias, curvado na borda das tuas ondas, Narciso mirava sua belleza nas tuas aguas.

—Eu o amava—respondeu o arroio—porque, ao inclinar-se sobre minhas aguas, eu via minha belleza em seus olhos...

— —

Outro amigo de Wilde, Lawrence Honsman, reconstruiu este conto «Uma alma de mulher no inferno», que em 1899, durante uma viagem do poeta a Paris, contou numa roda de amigos. Wilde, falando, possuia, segundo Honsman, o dom maravilhoso de encantar-se a si mesmo, quando encantava os demais.

Eis aqui o conto reconstruido por Honsman :

No inferno, entre a brilhante «troupe» que estamos certos de encontrar ali : amantes, mulheres bellas, sabios, poetas e astrologos, u'a mulher encantadora sorria, em meio das chammas, como escutando o ruido da terra...

—Quem é essa mulher — perguntou um recemchegado, commovido por sua expressão.

—Ella é a unica alma, que pensa e espera algo da terra. Que segredo deixou no outro mundo ?

Apenas falou outro homem, que tinha nas mãos uma corôa de laureis emmurchecidos, respondendo :

—Essa mulher era sobre a terra uma grande artista e sua voz brilhava como as estrellas errantes sob o ceu azul. Quando soou a hora de sua morte, Deus julgou que essa voz era demasiado bella para morrer e a perpetuou na musica eternal das espheras. Essa mulher não cessa de escutar essa musica e ouvindo-a goza os deleites de Deus. Não lhe dirijaes a palavra ! Ella se crê no céo...

Quando o homem da corôa de laureis emmurchecidos se calou, outro disse :

—Não é certo ! Essa não é a historia daquella mulher; sobre a terra um poeta a fez o unico objecto dos seus cantos e o nome da artista que o poeta celebrizou, perdura, eternamente nos labios dos homens. Por isto ella põe os ouvidos para escutar as harmonias, que lhe tributam em todos os idiomas.

—E o poeta — perguntou ao recemchegado —ella o ama ?

—Nada ! Todos os dias elles se encontram e ella não o reconhece...

—E o poeta a reconhece ?

—Elle, respondeu o outro — é o poeta da corôa de laureis emmurchecidos, que acaba de contar-nos a historia da sua voz e continua no inferno a repetir as mentiras, que inventava dos meritos della, quando os dois andaram pela terra.

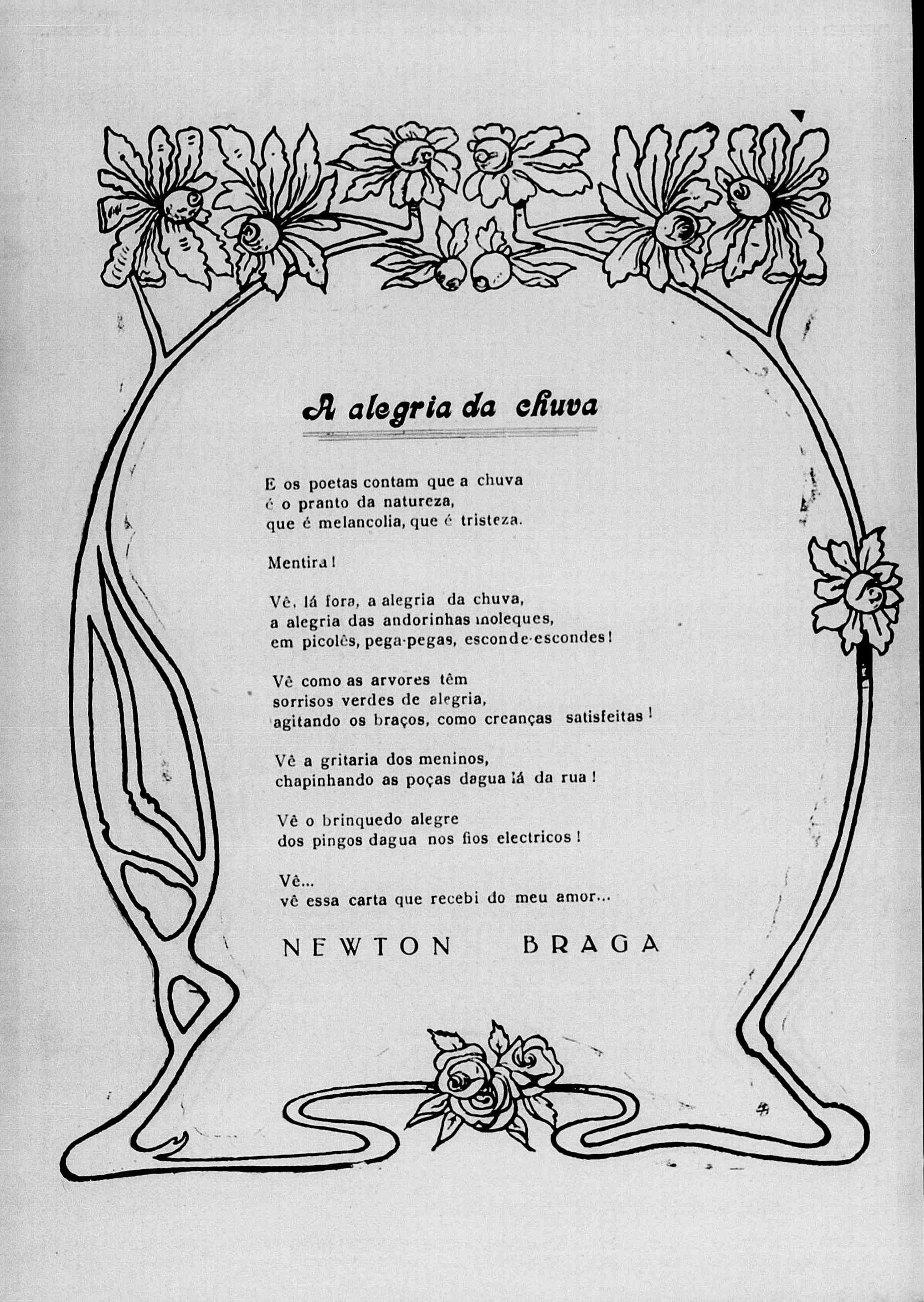
— Porém, accrescentou o recemchegado : que importa que as historias do poeta sejam imaginarias, se fizeram feliz uma alma de mulher nos infernos ?...

**Carlos Madeira**

## HOMEM DE LETRAS

***Dr. Attilio Vivacqua, illustre secretario da Instrucção, onomatographado pelo nosso desenhista S. Martins.***

A ***Loteria de Minas*** **tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.**



# A alegria da chuva

E os poetas contam que a chuva
é o pranto da natureza,
que é melancolia, que é tristeza.

Mentira!

Vê, lá fora, a alegria da chuva,
a alegria das andorinhas moleques,
em picolês, pega-pegas, esconde-escondes!

Vê como as arvores têm
sorrisos verdes de alegria,
agitando os braços, como creanças satisfeitas!

Vê a gritaria dos meninos,
chapinhando as poças dagua lá da rua!

Vê o brinquedo alegre
dos pingos dagua nos fios electricos!

Vê...
vê essa carta que recebi do meu amor...

NEWTON BRAGA

# A eterna vaidade

*A moda negra*

Martine Renier, redactora-chefe de modas da revista franceza «Femina», de Paris, manda dizer, em chronica para um jornal do Rio, que a moda da côr negra está grassando, já, na capital do mundo.

Diz ella que se trata de um humorismo macabro do mundanismo delirante.

E accrescenta:

«Nunca, como agora, se usou e abusou tanto do preto. Sapatos pretos, chapeus pretos. Somente uma gola de renda de Veneza illumina um pouco a monotonia, se bem que elegante, do conjunto.»

Martine Renier, entretanto, tem uma idéa genial de desobediencia á Moda.

Recommenda ella que, uma vez que ha omissão quanto ao colorido das joias e adereços, usem se aquellas e estes em cores claras.

«Conheceis naturalmente o «prystal», não é verdade? E' uma massa bem parecida com o vidro, por sua transparencia, mas tem a vantagem de não quebrar. Com essa materia encontram-se, actualmente, em Paris, as mais lindas phantasias.»

E ajunta que tambem os «relogios pendentifs», usados nas pontas dos decotes, se generalizaram, sendo vistos igualmente nos chapeus e nos vestidos para a tarde—tal como as flores, antigamente.

«Esses enfeites—diz Martine— servem para cortar a monotonia do preto.»

Mas ha, ainda, outros recursos para a desobediencia pregada pela redactora de «Femina.»

A bolsa, por exemplo, poderá estabelecer outro ponto de contraste, entrando em conflicto com a tristeza systematica da «toilette» inteiramente negra.

O perfume, por sua vez, em logar de um «Narcise Noir», que desde o titulo se mostra incompativel, poderá ser escolhido entre os risonhos exemplares fabricados por Guerlain, que parece possuir o segredo de transformar a alegria em essencia.

Martine Renier, deste modo, imita o «leader» nacionalista indiano Mahatma Ghandi, que, em vez de aconselhar os seus patricios a se revoltarem contra o governo inglez, apenas lhes recommenda a desobediencia pacifica, deixando se prender logo que qualquer autoridade o determine.

O mesmo se vae dar com a Moda, si as suas suggestões forem seguidas.

«Mot de la fin»:—Caso se alastre entre nós a moda negra, irrompida em Paris, poderemos baptizal-a com uma denominação mais nacional.

A «moda Hemetrio», por exemplo...

**Zenaide**

## NINHO ABANDONADO

No fundo dos sentidos inda eu trago
A fórma, o cheiro e a côr do nosso ninho...
Daquelle quarto azul—um céu de arminho—
Do perfume do ar, longinquo e vago...

Ansiava que chegasses, pelo vinho
De teu beijo... a doçura de um afago...
E pela mansidão de teu carinho
—Leve vôo de garça á flôr de um lago...

Partiste! rubra flôr de meu desejo..
E em cada canto de teu ninho espouca
A saudade infinita de teu beijo...

Mudou-se o lago azul em mar de escólhos...
E os beijos, que plantaste em minha bôca,
Brotam-me em lirios brancos pelos olhos...

**Armindo Baptista**

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

**GOODYEAR** *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

**Camaras de preço reduzido**

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

# Campos e seáras

*Cultura do abacate*

O abacateiro dá-se perfeitamente bem em solos fundos, frescos e permeaveis.

Quer dizer, está claro, que as terras argillosas, compactas, não lhe convem, por impedirem o desenvolvimento das raizes lateraes.

A multiplicação procede-se por semente (caroço) e se faz em qualquer epoca, mas como perde logo o seu poder germinativo, as sementes são feitas na epoca de amadurecimento do fructo, que vae de janeiro a setembro e mais abundante ainda de março a maio, no Rio de Janeiro e no Espirito Santo.

Semea-se em vasos ou em viveiros para depois se transplantar.

A sementeira em vasos tem a vantagem de reduzir o pião, quer dizer, a raiz mestra e desenvolver as lateraes, facto importante, porque a planta soffre menos na occasião do transplante.

O melhor meio, no entanto, de multiplicar o abacate é semear no logar definitivo.

Accresce que, assim semeado, seu crescimento é mais rapido e já dos 4 aos 5 annos fructifica, o que não se dá quando transplantado, pois, muitas vezes, demora até ao 7.º e 8.º anno para dar o primeiro fructo.

Escolhendo-se a distancia de 5 e meio metros de arvore a arvore, plantação em quadrado, um hectare comporta 331 pés.

O cultivo do abacate no Brasil ainda é diminuto.

No entretanto, trata-se de uma planta que daria grandes lucros a quem se dedicasse á sua producção, pois é facilmente exportavel e procuradissima em todos os mercados.

* * *

*O côco e suas virtudes*

A agua do côco maduro é agradabilissima e saudavel.

«Bebida deliciosa—diz um hygienista—é um refrigerante de que se pode abusar sem receio.»

O côco proporciona, alem de prazer, um alimento rico em albumina, assimilavel, benefico aos doentes, particularmente aos tuberculosos.

A amendoa de coco é um alimento completo.

As analyses revelam bôa percentagem desse principio nutritivo, util aos que soffrem do peito e aos anemicos em geral.

Dos sabonetes, é o de côco um dos melhores para a pelle.

Um lente da Escola Polytechnica de São Paulo acredita ter o côco, mesmo quando usado internamente, benefica influencia sobre a pelle.

Para a hygiene da bocca, e dos dentes, e até como preventivo contra a carie dentaria, é recommendado esfregar-se as gengivas e os dentes com o sabonete de coco.

* * *

*Tuberculose das aves*

Symptoma:—As aves ficam paradas, apathicas, abatidas, descoradas, apresentam diarrhéa, e ás vezes, coxeiam.

O contagio faz-se por via buccal, com a alimentação e com a agua, etc.

As aves doentes contaminam as restantes pelos excrementos, sendo a molestia favorecida pelo accumulo de animaes e por más condições de ventilação, hygiene e humidade.

A tuberculose das aves é uma molestia difficil de dominar.

O proprio homem tuberculoso contamina as aves.

Tratamento:—Matar as aves doentes, eis o «tratamento» que os technicos recommendam.

Está claro que com isto não se beneficia as enfermas, e sim evita-se a propagação do mal, que destroe, muitas vezes, criações inteiras, dando grandes prejuizos ass seus proprietarios.

Collocar taboleiros para recolher as suas dejecções, por baixo dos poleiros; mudar as aves para um terreno novo, onde haja abundancia de sol e de ar; ministrar uma colher de chá de oleo de figado de bacalhau a cada uma, misturando o remedio com a farellada, tambem são maneiras de procurar debellar a doença.

Em geral, entretanto, o tratamento medico é inutil.

* * *

*Verminose das aves*

Symptoma: — Emmagrecimento, falta de appetite. Apparencia triste e apathia. A's vezes, apparecem vermes nas dejecções. Os animaes ficam atrazados e acabam morrendo. A autopsia revela os intestinos cheios de bichas ou vermes em multiplas variedades.

Causa:—Falta de hygiene. Terreno infeccionado, cansado ou muito usado pela criação. Contaminação pela alimentação.

# A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

## SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

**FUNDADA EM 1896**

**SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ACTIVO | em | 1925 | Rs. | 40.684:952$773 |
| « | « | 1926 | « | 45.928:586$907 |
| « | « | 1927 | « | 51.706:733$166 |
| « | « | 1928 | « | 57.347:509$833 |
| « | « | 1929 | « | 63.681:616$938 |

**HAVERA' QUEM**

A' EQUITATIVA—Exceda na presteza com que solve os seus compromissos? Haverá quem, como
A EQUITATIVA—Offereça garantias tão efficazes na liquidação de apolices? Haverá quem
A' EQUITATIVA—Ultrapasse na lisura com que procede em relação ás propostas que lhe são feitas? Haverá quem, como
A EQUITATIVA—Promova de motu proprio a liquidação de suas apolices vencidas por fallecimento dos seus segurados? Os factos demonstram á saciedade que
A EQUITATIVA—Não tem rival, nas garantias que offerece aos seus segurados.

**Quereis dormir tranquillo quanto ao futuro da vossa familia?**

**SEGURAI A VOSSA VIDA EM A' EQUITATIVA**

Pedir prospectos e informações sobre seguros com sorteios trimestraes em dinheiro, em vida do segurado ao Superintendente da Succursal neste Estado, **SR. HERACLITO DUQUE DE FREITAS**, no Edificio do Bank of London & South America, Ltd., 1° andar, sala 9—Caixa postal, 3991.

VICTORIA — E. E. SANTO

# CRIA ROBUSTOS BEBE'S

**porque:**

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

**Experimente-o para o seu Bebé**

**Distribuidores: G. Roubach & Cia.**
**Rua 1° d Março, 20**


Tratamento:—Fumo em rolo 4 grammas, agua 2 colheres de sopa.

Deixar em infusão de um dia para o outro e dar de beber á ave em jejum.

Hora e meia depois dar um purgante de sal amargo (sulfato de magnesia) 2 grammas para cada ave, dissolvidas nagua.

Lavrar o terreno infeccionado, plantal-o, atulhar todas as poças dagua e queimar os animaes mortos, são outras providencias indispensaveis e de grande effeito.

# Miscellanea

## CURIOSIDADES

*A gruta de Capro.* — Essa lindissima gruta tem a sua côr azulada devido a uma grande abertura submarina no fundo, que, reflectindo-se através da agua, para cima, colore toda a abobada de luz.

*Curioso costume.* — Havia na Suecia o costume de collocar-se um espelho no tumulo das moças solteiras para que, quando soasse a trombeta do juizo final, ellas pudessem se pentear e preparar.

*A duração exacta do anno.* — O anno não tem uma duração absolutamente exacta: varia de 38 segundos acima e abaixo da sua duração media. Um homem que complete 100 annos hoje, tem vivido, realmente menos 20 minutos do que um centenario do seculo de Augusto e menos uma hora do que um centenario do tempo do imperador chinez Hoangti. A mais curta duração do anno dar-se á no anno 7 600, com 76 segundos menos do que no anno 3040, antes da nossa era.

*Um jantar de luto.*—Se o negro é a côr official do luto é raro levar este zelo até ás refeições. No emtanto, foi isso o que fez um lord inglez que, de volta dos funeraes do rei Eduardo VII, encommendou a seu cozinheiro um jantar em que todos os pratos deveriam estar em communhão com sua magua. Nesse jantar para o qual foram convidados seus innumeros amigos, o cozinheiro só apresentou iguarias negras, como azeitonas, trufas, beterrabas, etc. e finalmente café simples e cerveja preta. Se bem que tambem a toalha e os guardanapos fossem pretos, é de crer que a dôr não tirára o appetite a esse respeitavel lord.

*Anecdotas sobre homens notaveis.*— Bocage foi um dia para Olivaes numa diligencia em que ia tambem uma senhora. Tirando da algibeira um cigarro, perguntou á senhora:

—Incommoda o fumo a v. exa.? A senhora respondeu:

—Incommoda-me, sim, senhor. O grande humorista terminou:

—Visto isso, queira v. exa. sahir, porque eu vou fumar.

88 88 88

Quando Montesquien rompeu suas relações com o padre Tournemine, apressou-se em communical-o a todo mundo, dizendo: Não dêm ouvidos, nem a mim nem ao padre Tournemine, quando falarmos um do outro, pois, estamos de relações cortadas.

88 88 88

O Barão de Rotschild não era menos celebre por seu engenho do que por sua alta competencia financeira e suas aventuras são innumeraveis. Em um salão ao qual havia sido convidado, o riquissimo banqueiro, no momento de entrar na sala de recepção cruzou com o bispo de Paris. Os dois personagens rivalizaram em cortezias, tratando cada qual de ceder passagem ao outro. Finalmente o barão decidiu-se:

—Seja, monsenhor—disse ao prelado—obedeço por ser o de maior edade...

—Reconheço que o senhor tem razão... o Antigo Testamento precedeu o Novo...

## CONHECIMENTOS UTEIS

*Para desengordurar as escovas.*—Tomam se duas escovas de cabellos, enchem se com bastante farello e esfrega-se energicamente uma contra a outra.

*Manchas dagua nos moveis.*— Põe se numa vasilha um pouco de azeite e de cera branca raspada e aquece-se até derreter a cera, untam-se bem com essa mistura as manchas. Depois com um pedaço de linho esfrega se bem, até fazer a madeira voltar ao brilho primitivo.

## GULODICÈS

*Manjar branco.* — Despejam-se 2 copos de agua fervente em cima de um côco ralado, espreme-se num guardanapo e nesse succo põem-se 4 colheres de maizena, assucar, o sufficiente para adoçar e leva-se ao fogo para fazer um mingau bem cosido. Põe-se na fôrma, gela-se e vira-se num prato.

*Creme de vinho.* — Batem-se bem 10 gemmas com 500 grs. de assucar e deitam-se 5 colheres de sopa de vinho branco, leva-se a fogo brando, deixa-se engrossar, juntando-se então 10 claras bem batidas com summo de limão, mexendo sempre, sobre o fogo, até que fique tudo bem misturado. Deita-se calda de limão e serve-se em taças ou em compoteiras.

## PERFUMES

*Bouquet d'Alhambra.* — Extracto de cassia 0,5 litro; extracto de flôr de laranjeira 0,5 litro; extracto de geramo 1 litro; extracto de tuberosa 2 litros; extracto de algalia 0,5 de litro.

**Naina**

# COMPAGNIE D'ASSURANCES GÉNÉRALES

## CONTRA INCENDIOS E EXPLOSÕES

A MAIS ANTIGA COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

**FUNDADA EM 1819**

AGENTES GERAES PARA O ESPIRITO SANTO:

**C. Nunes Pereira & Cia.**

Av. da Republica, 11 — VICTORIA

# Bazar de informações

Uma bella joven de 25 annos, Nina Polojaief, conhecida pela alcunha de «madona Branca», de uma coragem impropria de sua idade, faz passar noites em claro a Stalin, dictador da Russia, e a todos os seus agentes em Paris. A Madona Branca chefia uma organização de espionagem, fundada pelos russos brancos, que dedicam todos os seus esfôrços e energias á campanha universal, cujo objectivo é a queda do governo vermelho de Moscou. E' uma digna emula de Mata Hari, da enfermeira Edith Cawell e tantas outras espiãs por idealismo, que, mais cedo ou mais tarde, há de pagar com a vida o seu devotamento a sua causa. A loura Nina, de uma belleza surprehendente, fez visitas, durante varios mezes, á Russia Vermelha, conseguindo forçar sua passagem através das fronteiras, servindo-se de estratagemas engenhosos. Frequentemente, ella arrisca-se a introduzir na Russia jornaes e folhetos de propaganda anti-bolshevista, incitando os soldados e os proletarios a se revoltarem contra o Soviet. A dedicação de Nina á causa contraria a dos communistas é, ao mesmo tempo, mystica e politica, ou, se quizerem, de um mysticismo politico. A «Madona Branca» casou com um antigo capitão do exercito tzarista e acha-se actualmente em Paris, dirigindo as pesquizas para a descoberta do general Koutiepoff, caso este que tem agitado a opinião publica franceza, que exige a ruptura das relações diplomaticas do paiz com a Russia, em vista do rapto ter se dado em territorio francez. Desde a idade de 12 annos, Nina Polojaief dedica-se á espionagem. Filha de um antigo fuccionario do Ministerio das Finanças da Russia, foi obrigada a fugir com seus paes para a Allemanha, começando, ainda creança, na sua implaccavel campanha contra o regimen sovietico.

* * *

Entre os problemas que o ministerio do Trabalho da Hespanha encontrou ao subir ao poder, depois da queda ao gabinete chefiado pelo sr. Primo de Rivera, destaca-se pela sua importancia social e pelo numero de pessoas attingidas, a crise dos musicos, que perderam os seus empregos com o advento do cinema sonoro. Pode-se calcular em 1400, o numero dos componentes de orchestras que trabalhavam em Madrid antes dos «talkies». Actualmente, talvez nem metade desse numero esteja em actividade. O ministro do Trabalho da Hespanha prometteu estudar um meio de solucionar o problema, mas declarou antecipadamente que não sabia por onde começar e muito menos por onde acabar...

* * *

O maior serviço telephonico do mundo, comparado com o numero de pessoas a servir, será o que vae ser installado brevemente na Cidade do Vaticano. Esse serviço foi offerecido pela Standar Electric Company, de Milão, subsidiaria da Internacional Telephone and Telegraph. A installação em apreço, que é automatica, foi realizada gratuitamente e comprehende 800 apparelhos, emquanto o numero de habitantes do Estado Papal não excede de 525. Sua Santidade terá uma linha exclusiva e independente de qualquer ligação central ou interna. O apparelho particular do Summo Pontifice foi construido de ouro macisso, com ornamentos de nacar.

* * *

Mais um noivado real na Europa e desta vez interessando a extincta familia imperial brasileira. Diz-se que a Princeza Izabel Maria, filha mais velha do principe Pedro de Orleans e Bragança, que tem actualmente 18 annos de edade, está noiva do principe Henrique, conde de Paris, de 21 annos de edade. O noivado ainda não foi annunciado officialmente. O conde de Paris é neto do principe Roberto Philippe Luiz, duque de Chartres, e filho do chefe da casa de França da familia Bourbon-Orleans, principe Jean Pierre, duque de Guise. A princeza Izabel Maria é neta da princeza Izabel de Bragança, ex herdeira dp throno imperial do Brasil, e do principe Luiz Philippe Gastão, conde d'Eu, que casou com a princeza imperial do Brasil a 15 de outubro de mil oitocentos e sessenta e quatro. Que gente complicada!

* * *

Primo Carnera, o gigante italiano que anda jogando *box* da America do Norte, onde já derrotou meia duzia de adversarios de maneira fulminante, vencendo quasi todos no primeiro ou no segundo «round», foi descoberto por um «sportsman» francez, que esbarrou com elle numa esquina de Paris. Admirado por aquelle physico desproporcional, o «sportsman» convidou-o a fazer-lhe uma visita e depois de treinal-o, apresentou-o a Leon See, emprezario de lutas pugilisticas, que o tomou sob o seu interesse. Carnera vem realizando uma carreira rapida, não tendo encontrado até agora quem o puzesse «knock out». A sua maior victoria foi contra Big Boy Petersen, para quem perdeu, depois, uma lucta por pontos, em virtude do seu adversario lhe ter applicado um golpe baixo, não punido pelo juiz. Carnera enfureceu-se e avançou contra elle para brigar, perdendo por isso a partida. O gigante italiano pesa

GUARANÁ
IODO-KOLA
GRANULADO
GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO
TODAS AS GRAVURAS IMPRESSAS N'ESTA REVISTA SÃO FEITAS NA
CASA VIANNA
(ANTIGA CASA BRUN)
DE
ANTONIO SEPULVEDA
RUA LEDO, 30
Teleph. Norte - 3567
RIO DE JANEIRO
GERMANO GERHARDT
Armas e Munições
Material photographico
Artigos dentarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Artigos para presentes
Livraria-Papelaria-Typographia
Rua Jeronymo Monteiro, 21
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO
TRINXET & C.ia
Commissões, consignações, representações e conta propria
Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42
Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO
TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815
Victoria
Espirito Santo
Café Globo
RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742
Trinxet & Alves
SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.
Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras
— TELEPHONE N. 182 —
VICTORIA
ESPIRITO SANTO

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria —Est. do Esp. Santo

actualmente 296 libras! Seu estomago, comtudo, é fraco, do que se aproveitam os adversarios para golpeal-o nesse local, apesar disto ser prohibido. Na America, porém, desde que se trate de um pugilista estrangeiro, os juizes não costumam «vêr» essas faltas dos seus patricios. Os chronistas sportivos de Nova York dizem maravilhas de Carnera, que é, ainda idolatrado pela multidão, mas salientam o pouco valor dos inimigos a que elle tem abatido facilmente, com ligeiras excepções, e esperam a sua actuação em frente a um Sharkey, a um John Risko e outros desta categoria, para então formar sobre elle um conceito definitivo.

* * *

Como reparo decorrente sobre o novo nome dado a Constantinopla, o governo kemalista da Turquia, tendo adoptado a indicação de «Istamboul», em substituição á de Constantinopla, não conseguiu eliminar a etymologia genuinamente grega da palavra, como era proposito seu. No vernaculo turco, o nome da cidade dos Constantinos passou a ser chamada «Istamboul» (Stambul), vindo de uma phrase grega, cuja traducção significa—«na capital», ou «na cidade». Os nacionalistas turcos estão empregando os seus esforços para eliminar todos os nomes de origem grega ou armenia, dados a cidades suas. Não tem encontrado, porém, substitutos apropriados. Parece, entretanto, que não será difficil triumphar a suggestão apresentada por um grupo de conciliadores, que lembrou dar-se á bella cidade sobre o Bosphoro o nome do seu fundador. Si isto se der, Constantinopla passará a chamar-se «Kemaligrado».

*Dr. Sabido*

## Noticias de Pau Gigante

Pau Gigante, como bem traduz seu nome, está zombando da crise. Cada dia que se passa, mais um progresso se verifica. Agora mesmo, dois esforçados cavalheiros, que são os srs. Lourival Coelho e Publio Motta, acabam de montar, com os raquisitos necessarios, nesta villa, uma papelaria e typographia, a qual deram o nome de Papelaria e Typographia Minerva

A firma será Lourival Coelho & Cia.

E' mais um orgulho para este municipio de tão prospero centro, tão fertil e exuberante terreno.

O dr. João Pereira Netto, incansavel e operoso prefeito, amigo e estimulador de todos quanto procuram o progresso do municipio, tudo tem proporcionado em prol da feliz iniciativa dos srs. Lourival Coelho & Cia.

Para frente povo do municipio de Pau Gigante!

Um gigante não pode permanecer na inercia.

O municipio é prospero, é grande, logo precisa progredir e gozar de um nome digno de seus esforços. Assim por mais este passo, que é uma prova patente de civilização e desenvolvimento intellectual, maximé, com a tiragem na mesma typographia de um jornalzinho que circulará breve.

Parabens e felicidade ao dr. João Pereira Netta, fecundo dirigente que, com tanto esforço, trabalho e honestidade, vem dirigindo os destinos deste municipio e tambem aos encorajados srs. Lourival Coelho e Publio Motta, pela feliz idéa da montagem de uma papelaria e typographia nesta villa.

A' novel firma, que ora vae ser inaugurada, nossos melhores votos de felicidades.

(*Do representante*).

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

# PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

## LEIAM TODOS

O que diz a verdade pela penna de um acreditado clinico de Pelotas.

Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc.

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense, que considero um medicamento heroico, em todas as enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de setembro de 1920.

DR. ALVARO DRUMOND DE MACEDO.

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

**Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul**

**ASSADURAS SOB OS SEIOS,** nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43-47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

# BRÜZZI & CIA.

*Successores de GOMES & BRUZZI*

**FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS**

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de **AGUARDENTE E ALCOOL**
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
**TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835**
End. telegraphico: **DISTILLAÇÃO** — Codigo: **RIBEIRO**

# A LIBANEZA

## Bichara & Saade

**Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.**

**Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras**

**PREÇOS SEM COMPETIDOR**

**TELEPHONE, 76**

**R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA**

# Em transito

Vou montado ao corcel do meu destino
Em busca do palacio de Lavinia,
Mas á porta do Tedio faço escala...

Digo ao corcel: «Cuidado, peregrino;
Não me leves ali, á Ignominia,
A'quella escura, pavorosa valla...

Vivo a olhar para as bandas do Futuro,
Tambem attentos trago meus ouvidos...
Vejo o ceu meio preto, meio escuro,
E ouço ligeiros, rapidos rugidos...

E, comtudo, Lavinia está anciosa
—Sonhadora visão, astral duquesa—
Por ler com sentimento e com firmeza,
Em meus olhos, meus sonhos côr de rosa.

Porto Alegre, 1900.

OSWALDO POGGI.

**Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.**

## *JAIRO LEÃO*

No dia 27 proximo passará a data natalicia desse nosso talentoso collaborador.

Bem moço ainda, tendo feito com brilhantismo o curso de preparatorios e indo, galhardamente, vencendo as etapas do curso superior, Jairo Leão é uma das mais bellas esperanças do Espirito Santo novo.

Na literatura, onde vae ingressando com segurança, temos no distincto companheiro um prosador elegante, de estylo simples e fluente, que bem photographa o seu espirito espontaneo e idealista.

Estudioso, tendo a grande vontade de aperfeiçoamento, acreditamos que em breve teremos em Jairo Leão uma das nossas mais robustas e fecundas mentalidades.

Ao nosso companheiro, pois, os abraços antecipados de todos os seus admiradores desta casa.

## Incentivando os novos escriptores, «O Malho» abre um grande concurso de contos brasileiros, com premios em dinheiro

O genero de literatura ligeira, em nosso paiz vem despertando, dia a dia, um interesse fóra do vulgar. Innumeras são as publicações que tem aberto ultimamente em suas paginas—concursos de contos e novelas, mas, até hoje, nenhuma ultrapassou ao valor do certame que «O Malho» acaba de instituir.

Ao Grande Concurso de Contos Brasileiros, cujas bases, condições, premios e outras informações «O Malho» e «Para Todos...» publicam em seus numeros desta semana, poderão concorrer trabalhos de todo e qualquer genero de iteratura, tanto tragico como humoristico, romantico, historico ou policial. Os premios com que serão contemplados os melhores trabalhos são de réis 300$ para o 1º logar, 200$ e 100$, respectivamente, para os 2º e 3º classificados.

Ha ainda tres premios de réis 50$ cada um, para os trabalhos collocados em 4º, 5º e 6º, logares, e mais nove assignaturas semestraes de qualquer das publicações semanaes da Empreza «O Malho», para os collocados até o 15 logar.

«O Malho», que é uma das mais antigas revistas nacionaes, instituindo entre os novos escriptores brasileiros um concurso no genero do que acaba de instituir, procura com isso demonstrar a enorme sympathia que lhe merecem os contistas da nova geração, incentivando-os monetariamente e diffundindo os seus trabalhos por todos os recantos do Brasil com a publicação desses trabalhos em suas revistas, optimamente illustrados e annunciados.

## *«Brasiletric»*

Está circulando o numero de março de «BRASILECTRIC», revista que as Emprezas Electricas Brasileiras S. A. mensalmente editam, para distribuição gratuita.

Bem confeccionado o numero em apreço publica notas de grande utilidade. As illustrações, que estampa, são muito nitidas. Sua leitura desperta real interesse. Gratos aos numeros, que recebemos.

## Aos nossos clientes

Declaramos a todos, que nos distinguem com as suas preferencias, não termos, actualmente, nesta cidade, nenhuma pessôa autorizada a angariar annuncios, tomar assignaturas, fazer recebimentos em nome da «Vida Capichaba.»

Pedimos-lhe que tomem nota deste aviso para evitar enganos desagradaveis.

# GUAXINDYBA

*( CONCLUSÃO )*

vam nessa virgem selvicola um conjunto de graça feminina.

Tinha nos labios a côr do nacar da flôr do maracujá e no sorriso angelico o mel ducifluo do uruçú.

Filha do Pagé, parecia ter 18 annos de idade e chamava-se Guaxindyba.

—Era noiva de Itaunas, o guerreiro jovem, valente e audaz.

IV

A expedição partira...

Dez vezes o sol beijara as terras de Cajuby, onde as mulheres rogavam a Tupan pela volta gloriosa dos seus homens queridos, cheias de esperanças, ao convivio das creanças, gurys e dos velhos não combatentes, quando foram surprehendidas com a chegada de Angelim, o guerreiro negro do Cricaré, que, sabedor da ausencia dos guerreiros de Cajuby, viera com os seus sequazes raptar Guaxindyba!

Debalde foram os seus rogos e pedidos; subjugados na pequena resistencia, tiveram que ceder á evidencia do mais forte...

Depois veio a noite chuvosa e fria; grossas bategas de crystaes, roçagando pelas frondes das arvores gigantes, cahiam tamborilando nas folhas seccas da floresta virgem.

V

Uma tarde...

Guaxindyba, illudindo a vigilancia de seus algozes, conseguiu-se evadir-se.

Agil, fugiu celere pela floresta em procura do mar, onde calculava encontrar a expedição dos seus.

Quando se approximava do litoral, presentiu a perseguição do nefando inimigo, vindo em seu encalço!

Desalentada e semi-louca, lançou-se ao oceano, suicidando-se nas ondas bravias da maré em plenilunio!

—Preferiu acerba morte, para não trahir a fé jurada a seu noivo bem amado!...

Mallograda a expedição veio encontrar a desolação, a dôr e a morte na Gruta do Pagé!

Indomavel Itaunas procurou pelas florestas os rastos do seu infame inimigo. Exhausto e triste soube do tragico e inditoso fim de sua amada!

A brisa levou os gemidos e os brados de vingança do seu coração dolorido!...

— —

Um dia no alto sertão, entre as rochas graniticas de um monte alto, debruçado sobre o velho arco de airy, carpiu amargurado!

Chorou tanto que se afogou em seu dorido pranto!

E, de suas sentidas lagrimas formou-se um rio, que, serpenteando pela encosta, desceu murmuroso pela floresta em busca do mar.

Angelim, ao ver cadaver de sua victima innocente, chorou de dôr e de remorso.

E, traspassando o coração com uma aguda seta, morreu arrependido.

De suas lagrimas fez-se tambem o pequeno e negro rio, que vêm, supplice affluente, lançar-se nas aguas do Itaunas, descendo unido em sua caudal até o Atlantico, em que ambos irmanados beijam a praia, onde se finou a virgem de seus amores!...

.....

Na curva sinuosa do litoral distante, apparece, ao norte de Conceição da Barra, a praia de Guaxindyba.

*Conceição da Barra.*

**Manoel Cunha**


QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

**Vá ao BORGES**

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

# A todos os leitores da "Vida Capichaba"

## ESPLENDIDO LOTE DE TERRENO, NA VILLA DE CARIACICA, OFFERECIDO PELO PREFEITO ADALBERTO BARBOSA

Conforme prommettemos, realizou-se pela loteria federal de 31 de dezembro findo, o sorteio do lote de terreno, que offerecemos aos nossos leitores, graças a uma gentileza do sr. Adalberto Barbosa, esforçado prefeito de Cariacica, tendo sido premiada a centena 639.

Como esse numero não chegou a ser distribuido, resolvemos proseguir na publicação dos *coupons* realizando-se o novo sorteio pela loteria de São João, da Capital Federal.

Os cartões numerados já distribuidos e os que estamos distribuindo, continuam em vigor para o proximo sorteio.

A troca de coupons por cartões numerados, para o interior, será feita mediante a remessa do enveloppe sellado com endereço para resposta.

**SORTEIO 5 x 1**

*O portador de (5) «coupons» iguaes a este receberá, na redacção da «Vida Capichaba», um (1) cartão com numero para o sorteio de esplendido lote de terreno na VILLA DE CARIACICA a effectuar-se pela Loteria.*

NOTA:— Os pedidos pelo Correio devem ser acompanhados do enveloppe sellado, com endereço, para remessa do cartão numerado.

# COMPANHIA TERRITORIAL

**Capital: 3.400:000$000**

**Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO**

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**


## Casa do Espirito Santo

No dia 21 do mez findo, realizou-se, á noite, uma sessão civica, na Casa do Espirito Santo, em homenagem á data do sacrificio de Tiradentes.

Presidiu a reunião, a convite do exmo. sr. desembargador dr. José Batalha, que actualmente dirige aquelle instructivo e util estabelecimento, o exmo. snr. presidente do Estado.

Teve, em primeiro logar, a palavra o dr. José Batalha, que explicou os fins daquella reunião.

Em referencia á data, discursou o orador daquella instituição dr. Alarico de Freitas, commentando o facto historico de que era objecto a sessão.

Seguiu-se com a palavra o dr. Oswaldo Poggi, que fez o elogio de frei Vital de Oliveira, patrono da cadeira occupada pelo orador.

A reunião esteve concorrida, tendo produzido os debates optima impressão á selecta assistencia.


ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA - RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITES - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO.



Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

# FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

**Casa Nametalla**

**DE F. PAULO**

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

# LOTERIA EM BENEFICIO DA IGREJA DE

# São Gonçalo

## Extrahida em 19 de Abril de 1930

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1000. | 35$ | 1457. | 35$ | 2011. | 35$ |
| 1005. | 50$ | 1474. | 35$ | 2021. | 35$ |
| 1074. | 100$ | 1514. | 50$ | 2023. | 35$ |
| 1107. | 35$ | 1519. | 35$ | 2045. | 100$ |
| 1127. | 35$ | 1625. | 50$ | 2069. | 35$ |
| 1129. | 35$ | 1634. | 35$ | 2082. | 35$ |
| **1138.** | **500$** | 1654. | 100$ | 2176. | 100$ |
| 1178. | 35$ | 1655. | 50$ | 2190. | 35$ |
| 1203. | 35$ | 1716. | 35$ | 2227. | 35$ |
| 1213. | 35$ | 1729. | 50$ | 2239. | 35$ |
| 1231. | 50$ | 1759. | 35$ | 2249. | 35$ |
| 1263. | 35$ | 1804. | 35$ | 2268. | 50$ |
| 1270. | 35$ | 1831. | 35$ | 2306. | 35$ |
| 1338. | 35$ | 1846. | 35$ | 2321. | 35$ |
| 1346. | 50$ | 1852. | 35$ | 2383. | 35$ |
| **1369.** | **1:000$000** | 1856. | 35$ | 2393. | 35$ |
| **1382** | | 1878. | 100$ | 2404. | 100$ |
| **6:000$000** | | 1904. | 50$ | 2431. | 35$ |
| 1400. | 35$ | 1950. | 50$ | 2435. | 35$ |
| 1424. | 35$ | 1991. | 35$ | 2470. | 35$ |

**NOTA: — Os bilhetes premiados serão pagos pela firma VIVACQUA, IRMÃO & CIA., mediante o visto da thesoureira da Commissão, Mme. Vivacqua De Biase.**

# CIMELIO LITERARIO

## HYLA

Subamos, Hyla, aos céos doirados, onde abrolha
O Genio e abrolha a Flor de Liz da Formosura;
Que o beijo aquece, inflamma, anima e se desfolha
Em cheirosos frouxeis de lactea carne impura.

Nos seios virginaes, que o amor em vão restolha
O tronco, a copa, a flor, a arvore da Ventura,
Entre ansias vinga, sécca e nunca mais se enfolha,
Porque a Paixão a crésta e a Magua a desfigura.

O coração innupto é dolorida chaga;
Inscio de amor, roreja anhelos, na agonia,
Qual naufrago infeliz que sobre as ondas vaga!

Sublimemos a dor na luz que elle irradia,
E vamos juntos, sós, aos beijos, desta plaga,
Nas espiraes do Sonho aos cerros da Poesia!

FAUSTO CARDOSO.

## SALOMÉ

*Voglio la testa di Yokonan.*
OSCAR WILDE

...E dizer que vivi aos teus pés, como um crente,
Genuflexo, a rezar, o evangelho do amor!...
—Demoniaca luz! para mim, simplesmente,
Foste a porta inicial que se me abriu á Dôr!

Taça branca de fel! Esta alma, inda hoje, sente
Da ancia de te libar o fatal dissabor!
Urna linda e gentil, a conter, juntamente,
Tentações de mulher e perfumes de flor!

Salomé! Salomé! Fructo do meu desejo!
—A tua insurreição nos designios da Fé,
Poz helleboro e treva a amargar no ten beijo!

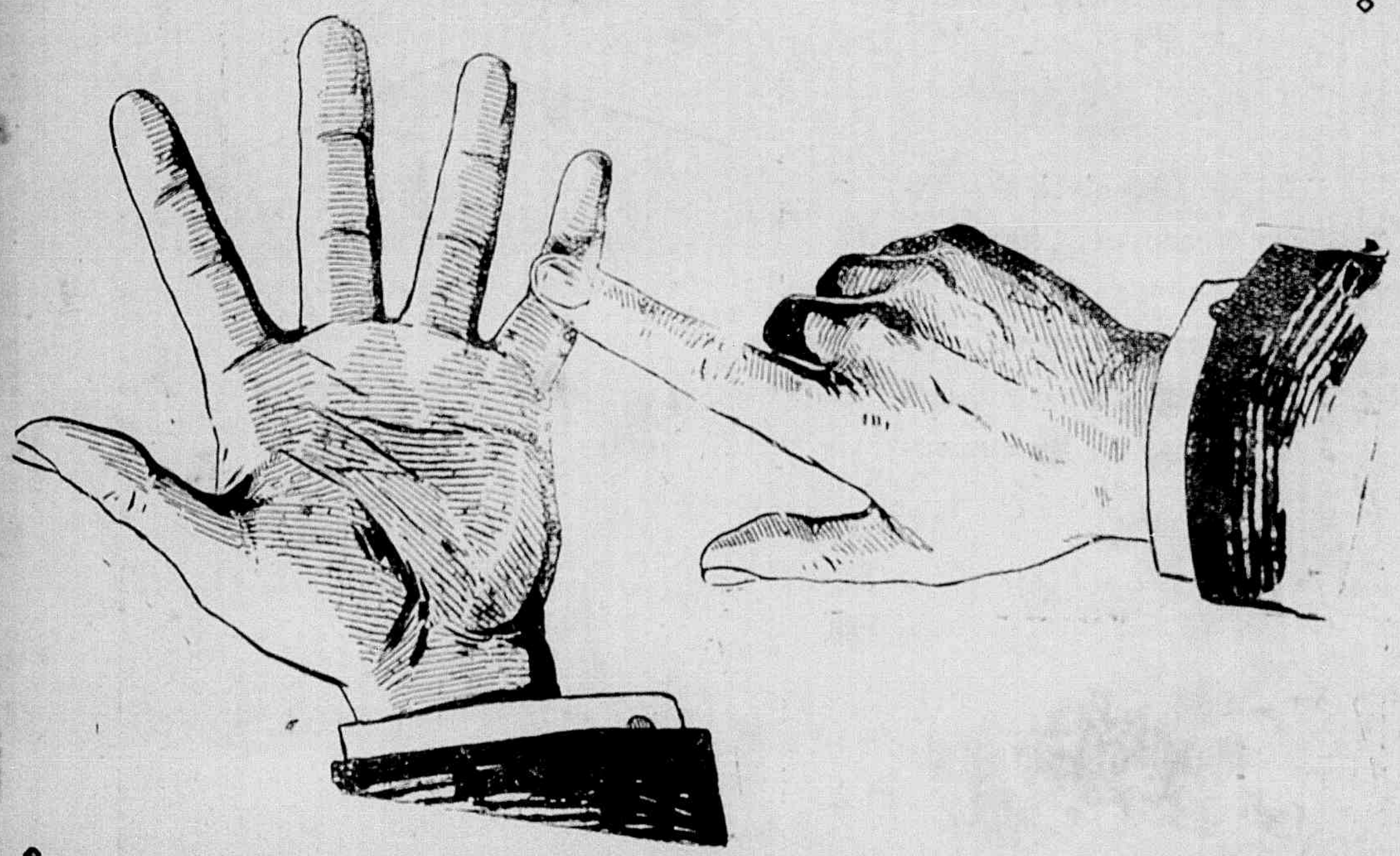
E dizer que vivi aos teus pés, ajoelhado,
A fruir tão máo sonho, ao teu corpo abraçado,
E a implorar mais amor!... mais amor, Salomé!...

ARAUJO FILHO

*Numero para sorteio* № 14853

# CINCO RAZÕES FORTES

por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:



1.ª — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.

2.ª — Porque os seus preços são modicos.

3.ª — Porque suas machinas, typagem e material empregado são de 1.ª qualidade.

4.ª — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.

5.ª — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.

**Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117**

AVENIDA CAPICHABA, 28

**VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

# PHARMACIA E DROGARIA "POPULAR"

Rua 1· de Março, n. 20 **G. Roubach & Cia** — VICTORIA — E. E. Santo

Com grande stock dos artigos de seu ramo, fornecem — pelos preços do Rio — ás principaes pharmacias do Interior e vendem — aos melhores preços — em sua secção de varejo

**Depositarios dos principaes fabricantes nacionaes, importam, tambem directamente, das melhores fabricas estrangeiras.**

Escolhida secção de perfumaria e artigos para presentes, objectos de toucador, artefactos para "manicure", etc.

Bem cuidada secção de:

**Commissões -- Representações**

**Consignações**